ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 13 DE JULHO DE 1892 — NUMERO 155

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos. . . .	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido.	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 12 de Julho, ás 7 horas da noute.

O marechal Floriano Peixoto recebeu telegramma do general Bernardo Vasques, dizendo reinar plena tranquillidade no Estado do Rio Grande do Sul, sendo, portanto, inexactos os boatos de contra-revolução.

— Não foi ainda votado o projecto de amnistia, visto não terem comparecido os membros da minoria.

— A commissão de fazenda e industria da Camara apresentou parecer indeferindo a petição dos empregados da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— O Congresso de Minas Geraes reconheceu e proclamou presidente do Estado o Dr. Affonso Penna

ROMA, 12 de Julho.

Trocou-se uma correspondencia telegraphica entre os governos da Italia e do Brazil.

D'essa correspondencia resultou uma solução satisfactoria da questão motivada pelo conflicto, ultimamente.

PARIS, 12 de Julho.

Foi executado o celebre assassino Ravachol, que tanto deu que fallar ao mundo europeu.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O ESTADO DO MARANHÃO

PELO

Dr A. O. Viveiros de Castro

SEGUNDA PARTE

(Continuação)

§ 24—FINANÇAS DO ESTADO

Por dec. de 8 de Fevereiro de 1890, passaram a pertencer ao Estado, não só o predio em que funcciona o Thesouro como tambem a ponte, guindastes e mais accessorios de embarques e desembarques e armazenagens, e para a indemnisação dos herdeiros do antigo proprietario, no valor de 65:000$000 contrahio-se um emprestimo com o Banco Hypothecario e Commercial desta cidade, na importancia de 70.000$000 no maximo, em conta corrente com juros reciprocos de 6 % ao anno, e para nella lhe serem creditadas remettia o Thesouro ao Banco o producto das armazenagens, a proporção que ia percebendo-as. Já tinha o Thesouro recolhido ao Banco a quantia de 22:428$500, quando este contracto foi julgado sem effeito, por ter o governador Porciuncula contrahido com o Banco Nacional do Brazil, que então existia na capital federal, um emprestimo para este Estado do valor nominal de.... 300:000$000 juros de 6 % ao anno, e amortisação de 2 %.

O preço estipulado do emprestimo foi de 93 % do valor nominal, produzindo portanto liquido 279:000$; e, para a garantia deste emprestimo, deu o Maranhão especialmente a renda das armazenagens do Thesouro, a qual não poderá ter outro destino emquanto não for integralmente pago o mesmo emprestimo.

Devia o emprestimo extinguir se em 24 annos mas como as armazenagens, tem excedido em muito a somma calculada ficaremos completamente livres deste compromisso muito tempo antes do prazo marcado. Calculo que não teremos necessidade de mais de 5 annos para saldar este debito contrahido com o antigo Banco Nacional, e assim, graças a habil operação financeira do governador Porciuncula em tão curto prazo, teremos pago o nossa divida fluctuante ficando o Estado proprietario do predio em que funcciona o Thesouro.

Saldado o compromisso deve o governador applicar a renda das armazenagens ao pagamento da divida fundada, e assim em 15 annos, pouco mais ou menos, o Estado do Maranhão terá pago a sua divida.

Si bem que ainda não seja lisonjeira, comtudo a nossa situação financeira já está desafogada ; o Thesouro honra a todos os seus compromissos, e paga pontualmente os juros das apolices.

Poderemos sem receio encarar o futuro, si o governador do Estado, como é de esperar, souber aproveitar os nossos recursos naturaes, e principalmente tiver o maximo escrupulo em evitar despezas improductivas.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 1 DE JUNHO DE 1892

Actos :

O governador do estado, attendendo ao que requereu Maria Luiza do Rego Barros, professora da cadeira de ensino mixto de Barra de Jangada, e tendo em vista a informação n. 205, de 14 de Maio findo do inspector geral da instrucção publica e o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe trinta dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

— O governador do estado, attendendo ao que requereu Maria Catharina de Albuquerque Maranhão professora da cadeira de ensino primario da rua Visconde de Goyanna, tendo em vista a informação n. 234 de 30 de Maio findo do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria um mez de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do estado resolve reintegrar o bacharel Sergio Nunes de Magalhães do cargo de promotor publico do municipio de Villa Bella, ao qual é annexo o de Belmonte, devendo reassumir o exercicio no prazo de um mez.

— O governador do estado, attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de Cimbres, bacharel José Coelho da Silva, resolve prorogar por quarenta dias, com vencimentos na forma da lei, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

— O governador do estado, attendendo ao que requereu o cidadão João Freire do Rego Barros, nomeado para o lugar de 2.° supplente do juiz municipal e de orphãos do municipio de Buique, resolve conceder-lhe o prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, para prestar affirmação do estylo.

— O governador do estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 729, resolve reintegrar o cidadão João José da Silva Cardoso no cargo de delegado do municipio de Caruarú.

— O governador do estado, de conformidade com a proposta do Dr. questor policial, em officio de hontem datado, sob n. 729, resolve nomear o cidadão João Florencio de Vasconcellos para o cargo, que se acha vago, de 1.° supplente do delegado do municipio de Caruarú.

— O governador do estado, attendendo ao que requereu o juiz de direito do municipio de Rio Formoso, com jurisdicção extensiva ao de Serinhãem, Joaquim da Costa Ribeiro Filho, resolve prorogar por dous mezes, com os vencimentos a que tiver direito, na forma da lei, a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar de sua saude.

Officios :

Ao inspector do 2.° districto de portos maritimos.—Solicito-vos com urgencia informação sobre o assumpto a que se prende o officio em original do engenheiro fiscal da Companhia Ferro-Carril de hoje datado ao qual está annexa copia do respectivo gerente.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Peço que mandeis pagar ao 2° official da extincta secção de estatistica, Fernando Barroca, os vencimentos que lhe competirem a contar de 2 de Março a 10 de Abril ultimo conforme a nota e o attestado junto.

— Ao mesmo.—Peço que presteis informações sobre o requerimento junto, acompanhado de um officio do Concelho Municipal do Recife n 375 de 11 de Maio findo, no qual Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello e sua mulher, requerem licença para pagar o laudemio, relativo a transferencia por elles feita a José Augusto Russel de um terreno de marinha n. 163 B, sito á rua Imperial.

— Ao mesmo.—Transmittindo-vos a inclusa relação dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha, e alimentados na Casa de Detenção durante o mez de Abril ultimo, pelos cofres do Estado, peço-vos que presteis informações sobre a indemnisação devida aos mencionados cofres.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—A Enedino Gonçalves Pareira da Luz contractante da obra de reparos do boeiro da estrada da Victoria no engenho Sicupira Torta, mandai pagar a quantia de 108$201, importancia da prestação de responsabilidade de seu contracto, de conformidade com o incluso certificado da repartição de obras publicas de 25 de Maio findo.

— Ao mesmo.—Declaro vos para os devidos fins que deferi hoje a petição de José de Souza Carvalho permittindo a eliminação do pagamento de annuidades a contar do ultimo semestre do corrente exercicio de dous apparelhos da Companhia Recife Drainage que existiam nas casinhas sob ns. 30 e 33 á rua 24 de Maio visto terem sido demolidas pela Intendencia Municipal por utilidade publica.

— Ao mesmo.—Declaro-vos que, em vista do disposto no § 1° do art. 130 do regulamento de 2 de Julho de 1879, não vos podeis communicar directamente com qualquer das casas do Congresso do Estado devendo as informações pedidas ser enviadas por intermedio d'este governo.

— Ao mesmo.—Approvo a arrematação feita perante esse Thesouro por José Norberto Bandeira de Mello para a cobrança de pedagio da barreira de Palmares durante o corrente exercicio, no valor de 1:851$00 0 e autoriso-vos a mandardes lançar contracto definitivo.

— Ao mesmo.—Em vista dos dous documentos juntos mandae escripturar a importancia de 40$500 réis a que tem direito a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado no mez de Dezembro ultimo, visto pertencer a divida a exercicio já encerrado.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins, remetto-vos, por copia, o officio n. 236, de 31 de Maio findo, em que o inspector geral da Instrucção Publica presta informações sobre o numero de exemplares da Constituição do Estado, fornecido aquella repartição pela empreza «A Provincia».

— Ao mesmo.—Declaro-vos que a ordem para pagamento do soldo das praças da 1ª região ao alferes sub quartel mestre Alfredo Pessoa, contida em officio de 30 de Maio findo, se refere, não só as contas então apresentadas, como as que o forem de hoje em diante, uma vez que estejam devidamente legalisadas.

— Ao director das Obras Publicas.—Enviae-me, com urgencia, uma relação de todas as estradas de ferro do Estado em trafego, em construcção ou apenas concedidas afim de serem lançadas na carta que se está organisando com destino á Exposição Universal Colombiana, conforme me solicitou por telegramma o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— Ao mesmo providencial para que sejam recolhidos a Santa Casa de Misericordia do Recife o altar de amarello e seus accessorios existentes no palacio deste governo.—Communicou se a Santa Casa de Misericordia.

— Ao inspector de Hygiene.—Recommendo-vos que, em vista da vossa informação n. 101, de 25 de Maio findo, proponhais um facultativo para prestar soccorros aos individuos accommettidos de variolas na cidade de Limoeiro.

— Ao prefeito municipal da Victoria—Em solução do que expondes em vosso officio de 23 de Abril ultimo, sobre a pretenção do collector das rendas geraes desse municipio, no sentido de pagarem os empregados nomeados para servirem perante o concelho desse municipio da União, declaro-vos, que, em vista do art. 9° § 1° n. 1 da Constituição Federal, não tem lugar a cobrança do referido sello, visto serem taes nomeações actos que entendem exclusivamente com a economia do Estado.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth—Convém que ouvindo o promotor publico desse municipio, informeis, com a possivel brevidade, sobre o objecto da representação que me dirigio o cidadão Francisco Gomes de Araujo, negociante estabelecido no povoado Alagoa do Carro, affirmando ter sido alli espancado Francisco Leonel, que foi ferido, por uma estocada, pelo empregado de Joaquim Francisco do Couto, de nome José Marques da Costa.

Outro sim, recommendo-vos que syndiqueis se fez se corpo de delicto na pessoa do offendido e procedeu-se na forma da lei contra o autor do facto delictuoso.

— Ao Sr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage—Declaro para vosso conhecimento, que deferi hoje a petição de José de Souza Carvalho, permittindo a eliminação do pagamento de annuidades a contar do ultimo semestre do corrente exercicio, de dous apparelhos dessa companhia que existiam nas casinhas ns. 30 e 32 á rua 24 de Maio, visto terem sido demolidas pela Intendencia por utilidade publica.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao commandante do corpo policial.—De ordem do governador do estado e para satisfazer o pedido constante do officio do 1° secretario da Camara dos Deputados, de 28 de Maio findo, n. 88, recommendo que informeis qual o numero de armas que foram adquiridas pelo governo transacto para o corpo de policia, no periodo de 22 de Novembro a 18 de Dezembro de 1891, emquanto importa tal armamento ; que providencias foram tomadas no sentido de ser o estado indemnisado pelo extravio do armamento fornecido a força que marchou no dia 18 de Dezembro contra os patriotas de Palmares.

— Ao Dr. juiz de direito do municipio de Buique.—O governador do estado manda communicar-vos que concedeu hoje ao cidadão João Freire do Rego Barros o prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, afim de prestar a affirmação de estylo, do cargo de 2° supplente do juiz municipal e de orphãos desse municipio.

— Ao subdelegado de Olho d'Agua dos Bredos.—O governador do estado manda remetter para vosso conhecimento em resposta ao officio de 18 de Maio findo copia da informação prestada pelo administrador dos correios em officio de 27 do dito mez, sob n. 818.

Portarias :

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de ré até a Parahyba na 1ª viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Elvira Ernestina Cesar Galvão acompanhada de um filho de 3 annos de dade.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passsagem de proa até Aracajú na 1ª viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Gregorio Lourenço de Freitas, observado o disposto na clausula 23ª do dec. n. 10208 de 16 de Merço de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana dê passagem de proa até a Parahyba, na primeira viagem do corrente mez, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Anna Alves da Silva, observando se a respeito o disposto na clausula 23ª do dec. n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem de ida e volta por conta do Estado em carro de 2ª classe da estação de Cinco Pontas a de Una a praça da guarda local de nome Mariano José Correia e providencie quanto ao transporte da bagagem que ella conduz, conforme solicita o Dr. questor policial em officio n. 728 de 31 de Maio findo.

— Mutatis mutandis ao director da Sul de Pernambuco de Palmares a Garanhuns.

DESPACHOS DO DIA 9 DE JULHO DE 1892

Abaixo assignados, alumnos mestres do primeiro anno do Curso Normal, pedindo que seja supprimida a segunda parte da Grammatica Franceza, pois é bastante difficultosa apprender se.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica, ouvindo o director da Escola Normal.

Adelaide Olindina Xavier Caldas, professora publica, pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Francisco de Paula, conhecido por Antonio Jacob, cumprindo a pena no presidio de Fernando de Noronha, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido em vista das informações.

Capitão Francisco de Assis Ferreira Magalhães, pedindo para encaminhar uma petição do ministro do interior.—Informe o doutor questor policial.

Francisco Torquato Paes Barreto, promotor publico pedindo justificação da falta.—Justifico as faltas relativas ao tempo decorrido de 10 ao ultimo de Fevereiro, do corrente anno.

Felix Francisco da Cunha, sentenciado pedindo commutação da pena.—Indeferido, em vista das informações.

Graciano Ferreira de Lima, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido, em vista das informações.

Graciano Ferreira Lima, pedindo perdão de sua pena.—Indeferido, em vista das informações

João Carneiro da Cunha em cumprimento de pena no presidio de Fernando pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido, em vista das informações.

Jovino Rodolpho de Oliveira, pedindo para ser nomeado professor publico.—Informe o inspector geral da Instrucção Publica.

José Joaquim Alves & C., pedindo para embarcar os generos para o presidio de Fernando de Noronha constante da relação.—Sim, com as restricções do estylo.

João Luiz dos Santos, reclamando contra a intimação administractiva que pelo Thesouro do Estado lhe foi feita afim de entrar com o desfalque verificado na mesma repartição.—Indeferido em vista do parecer do Dr. procurador fiscal e dos feitos da fazenda do Estado.

Joaquim Moreira da Costa Leite, pedindo para tirar seu irmão da Colonia Izabel.—Informe o director da Colonia Izabel.

Luiza Clementina Vieira de Mello, professora publica pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Leite Nogueira Paz, tenente commissario de Flores pedindo pagamento de seus vencimentos.—Informe o commissario geral da guarda local.

Manoel da Paixão Ramos, sentenciado pedindo perdão, ou commutação para o resto da pena que lhe foi imposta.—Indeferido, em vista das informações.

Maria Catharina dos Prazeres Portella, professora publica, pedindo tres mezes de licença.—Como requer.

Manoel Clementino Correia de Mello, arrematante de diversas barreiras, pedindo solução de sua petição de 17 de Março de 1882.—Nada ha que deferir, em vista do despacho de 4 do corrente.

Manoel Gonçalves de Siqueira, escrivão do jury e execuções criminaes da comarca de S. Bento, pedindo pagamento da contagem de custas judiciarias.—Informe o concelho municipal de S. Bento.

Thomazia Maria das Neves, em cumprimento de pena no presidio de Fernando pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido, em vista das informações.

Wenceslão Florentino dos Santos, pedindo para ser reintegrado no lugar de collector das rendas do Estado no municipio de Quipapá e pede tambem a reintegração do respectivo escrivão Tito Livio Beltholdo Galvão.—Como requer.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

O ajudante do porteiro,

Tito Franco de Mendonça.

Commando das Armas

Quartel general do commando do 2° districto militar em Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Ordem do dia n. 5

Publico, para os fins convenientes, que o Sr. General Ministro da Guerra, em telegramma de hontem, communicou-me haver concedido 2 mezes de licença com soldo para o Sr cadete sargento quartel mestre do 2.° batalhão de infanteria, Arthur de Oliveira, tratar na capital Federal de negocios particulares.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2° districto militar.

Está conforme — Gustavo Galvão de Cavendish, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª — N. 158 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, João Benedicto Cordeiro ou João Benedicto, Francelina Maria da Conceição e Valleriana Ferreira dos Santos, vindos do municipio da Gamelleira, os dous primeiros como sentenciados e o ultimo como criminoso pronunciado.

A' ordem do Dr. juiz do 2° districto municipal, João Evangelista de Jesus, conhecidos João Bahia por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Lopes da Silva, Joaquim Soares da Silva, e Laurindo Francisco dos Santos Paulo, como gatunos ; Anna Maria da Conceição, Antonia Francisca de Lima e Maria Francisca da Rocha Torres, por offensas á moral publica ; Jose Alves de Oliveira, João de Souza Lima, Arthur dos Anjos e José Martins de Oliveira, como vagabundos e desordeiros.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, Philomena Maria da Conceição, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de S. José, Izidoro Leite dos Santos, como gatuno ; e Antonio Gomes da Conceição, por disturbios, á disposição do subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

A' ordem do subdelegado do 1° districto de Afogados, Anna Maria Conceição e Maria das Dôres, como desordeiras.

A' ordem do subdelegado da freguezia da Varzea, Vicente Pereira de Lima, Antonio Ferreira da Cruz e Amaro Francisco de Paula por embriaguez e disturbios.

— Na noite de 4 para 5 de Junho ultimo, conforme se vê da parte diaria desta repartição de 8 do mesmo mez, foram subtrahidas duas escrivaninhas pertencentes á Intendencia Municipal de Olinda que se achavam guardadas em um armario existente no edificio em que funcciona a referida Intendencia.

Levado o facto ao conhecimento do delegado de Olinda, tratou esta autoridade de promover desde logo ás necessarias diligencias no sentido de se descobrir o autor do crime, as quaes acabam de ser coroadas do melhor exicito, sendo preso Joaquim Carneiro da Silva, praça da guarda local d'aquelle municipio, contra o qual depozeram sete testemunhas, inclusive o individuo de nome João Peres Rodovalho, que declarou haver comprado a Carneiro quatrocentas e vinte e uma grammas de prata em pedaços que lhe pareciam ter sido de bandejas ou outras quaesquer obras velhas.

Isso mesmo foi confirmado por Carneiro, que afinal confessou ter sido o autor da subtracção das duas escrivaninhas, accrescentando ainda que o resto da prata se achava enterrado em casa de uma irmã moradora á Praia de S. Francisco.

Conduzido Carneiro ao lugar indicado elle proprio cavou em um canto da sala da frente da casa em que mora a irmã e desenterrou um sacco contendo as caixas dos tinteiros de escrivaninhas e alguns pedaços de prata do peso de dous kilos tresenta e vinte e cinco grammas.

Os autores das diligencias procedidas já foram remettidos ao Dr. juiz de direito do municipio, á cuja disposição se acha o delinquente.

Em data de hontem o alferes Manoel Barbosa dos Santos assumio o exercicio do cargo de sub-commissario do segundo posto da guarda local.

Tambem em data de 7 do mez ultimo assumio o exercicio do cargo de sub-commisario do municipio de Granito, o alferes Modesto Vieira Celio.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima muito digno governador do Estado.

O Questor, Benjamin Aristides Ferreira Bandeira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 12 DE JULHO DE 1892

Maria da Conceição de Carvalho Falcão, Telemaco Cavalcante de Mello.—Ao Sr. contador para os devidos fins.

Bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim, Martinho José de Jesus.—Informe o Sr. contador.

Nicéas de Gusmão.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Maria Leopoldina de Moura Rezende.—Certifique se.

Anna Borges do Amaral e Mello e Felix Ribeiro do Amaral.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

José Joaquim de Carvalho e Manoel Pardal Garcia.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 1 DE JULHO DE 1892

Anna Emilia Guimarães Coelho, João Baptista de Oliveira, Josepha Maria Ferreira da Cunha e outros, Emilia Herculana do Rego e outras, Carlos de Arruda & C., Joanna Francisca de Oliveira, Patricio José Tavares de Vasconcellos, Amelia Francisca da Costa, Francisco Guilherme de Assis Além, Silva Oliveira, Rodrigues Carvalho da Cunha, Banco Emissor de Pernambuco, Paulino de Oliveira Maia, Maria Francisca Hermelinda Cavalcante, João Gonçalves Torres, Francisco Manoel da Silva.—Informe á 1ª secção.

A. S. Couto & C.—Satisfaça a exigencia da 1ª secção.

— 12 —

Francisco Barbosa de Freitas, Antonio Joaquim Cascão.—A' 1ª secção para os devidos effeitos.

Antonio Joaquim Cascão, Manoel Ferreira da Cruz.—Informe a 1ª secção.

EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Exposição Colombiana

RELATORIO

(Offerecido pelo Dr. H. Jaramillo á commissão nomeada para a Exposição Universal Columbiana, pelo Estado do Pará, Brazil)

(Continuação)

EDIFICIO DAS MANUFACTURAS

O edificio das manufacturas é um dos mais interessantes em toda a exposição Mede 1687 pés por 787 e occupa quasi 31 geiras de terreno.

Dentro haverá uma galeria de 50 pés de largo que se estenderá pelos quatro lados do edificio e desta sahirão 86 galerias menores de 12 pés de largura d'onde os visitantes poderão gosar uma esplendida vista das exhibições.

O telhado principal será de ferro e crystal, abraça uma area de 385 pés por 1400 e o seu cimo está a 150 pés do chão. Incluindo as galerias do edificio occupa este 400 geiras.

A sua architectura será de estylo Corinthio e a pesar de classico excede em belleza a todos os outros. As longas fileiras de arcos e columnas que as suas fachadas apresentarão serão magnificamente adornadas para que não tenham um aspecto monotono.

O edificio da agricultura é o unico, talvez que terá uma ornamentação, no exterior que seja melhor que a deste edificio collossal.

O exterior é de staff, quo se assemelha muito ao marmore e as columnas e arcos tambem serão deste formoso material.

As grandes entradas nas esquinas e centros do edificio tem dos lados elevados arcos que servem d'estribos, ornamentados com luxo.

O architecto Mr. George B. Post, de New York, foi muito feliz ao dar a simetria archtectonica do edificio que foi magnificamente proporcionado e que será uma das maravilhas da exposição.

O edificio fica com a frente para o lago e tem prados e passeios entre o espaço que o separa delle.

Ao norte desta estructura acha se o edificio do governo dos Estados Unidos, ao sul estará a bahia e a lagoa interior, e ao oeste o edificio da electricidade e a lagoa que o separa da ilha, que está coberta em parte de bosques, e em parte de jardins cheios de flores de variegadas cores.

EDIFICIO DAS BELLAS ARTES

O edificio das Bellas Artes é de estylo Jonico, e da mais pura architectura classica. A sua forma será oblonga e medirá 500 por 320 pés, sendo entrecortada ao norte, sul, este e oeste por uma nave de 100 pés de largo por 70 de altura, na intersecção da qual haverá uma grande cupula de 60 pés de diametro. O edificio será de 125 pés até ao cume da cupula, a qual terá uma estatua colossal.

Em roda de todo o edificio haverá galerias de 40 pés de largo formando um continuo passeir em redor da estructura.

As collecções de esculpturas serão exhibidas no andar principal da nave. A exhibição de pinturas e paineis a relevo far-se-hão nas paredes da galeria.

Entre o passeio e as naves haverá salas menores para uso das collecções de pintura, particulares e das escolas e de bellas artes. De ambos os lados do edificio haverá outros annexos unidos por um formoso corredor, e utilizar-se hão para varias exhibições d'artes.

A entrada para o edificio principal será por quatro grandes portões ricamente adornados. As paredes das galerias serão pintadas com primor, com illustrações da historia e do progresso das artes, e o friso das do exterior e os adornos das entradas principaes serão ornamentados com esculpturas a relevo, de artistas de fama.

O edificio fica ao norte do Parque, de frente para a lagôa, e separado desta por formosos terraços com varandas. As immediações do edificio serão enfeitadas por grupos de estatuas e bellos exemplares da arte Grega.

Devido á enorme somma que representará os objectos n'este edificio será este construido á prova de fogo, se bem que é edificado por pouco tempo. Toda a luz entrará por meio de carraboyas.

O custo d'esta estructura será de..... $500,000 a $600,000.

(*Continúa*).

LITTERATURA

Estella

(EFE ESSE)

Reina silencio em roda.
A noite desce
Em seu manto de estrellas envolvida,
E á rociada algente a flor sentida
Sorri e revivece.

Tudo é silencio pelos céos do estio :
Em seus doces collapsos as flores
De quando em quando agitam se aos frescores
Das auras ao cicio.

E' a hora em que Deus, pelo espaço,
Sublimado poeta, escreve uns versos,
Nas alvas tintas do luar immersos
Nos céos laminas de aço.

A avesinha loira no seu ninho
Sob as azas esconde a cabecinha,
E as azas abre sob que aninha
O implume filhinho.

Assi no collo maternal, tambem
A carinhosa mãi, em horas taes,
A criancinha cinge mais e mais
Por aquecel a bem.

Emquanto que em seu leito desolada
A virgem, como a flor beijada á brisa,
Nos labios um sorriso meigo frisa
Sonhando qu'é amada.

Tudo repousa agora do lidar.
Somente na deveza os vaga lumes
Parecem coitadinhos ter ciumes
Dos brilhos do luar,

Somente, não ; porque tambem Estella,
Que parece co'a flor, com o céo do estio,
Da noite exposta á rociada, ao frio,
Conserva se á janella.

Oh ! philomela, porque scismas tanto
Nessa hora em que tudo dorme quedo ?
Mas para logo eu soube seu segredo
M'o confiou seu canto.

Era um d'aquelles ternos madrigaes
Saudosos de Julieta ao s eu Romeu,
Mandado como prece, ao azul do céo
Repassado de ais.

Colibri doiradinho ! ainda é noite
Volve ao teu ninho de encantadas pennas ;
Não te exponhas assim como as phalenas
De uma rajada ao açoite.

Em roixo leito ainda dorme a aurora...
— Não és a aurora do paterno lar ?
Deixa no céo o pallido luar
Que as faces te descora.

Volve a teu leito virginal, descança
Onde o anjo-custodio teu te espera ;
Vai sonhar co'as rosaes, co'a primavera
Em sonhos de creança.

. . . .

Colibri doiradinho ! ainda é noite,
Volve a teu ninho de encantadas pennas ;
Não te exponhas assim como as phalenas
De uma rajada ao açoite.

Caminho do paraizo

(Conto de C. Mendés)

AO ILLUSTRE L

Disseste ser a mulher
O symbolo da Ingratidão,
Da tumba vim contestar
Tão alta inexactidão.

Com *L* s'escreve louco,
Um louco pensa o que diz ?
Coração, brio e pudor,
Deus só deu a quem bem quiz.

Insensivel tu chamaste
Guilhermina—a minha amada,
Não sabes que a dôr intensa
Deixa a alma atrophiada ?

Vendo morto o bem querido
Dono do seu coração,
Chora e com elle abraçada
Foi-se lhe n'alma a razão.

Aymeri.

AGRICULTURA

Methodos de cultura

A questão de preferencia entre a grande e pequena propriedade, no entender do collega do « Auxiliador da Industria Nacional, » de quem tomamos bello artigo, não se deve confundir com a preferencia entre a grande, média e pequena culturas, si bem que se achem ligados estes dous problemas sob diversos pontos de vista.

Si em alguns casos as grandes culturas acompanham as grandes propriedades muitas vezes, grandes propriedades são trabalhadas por numerosos rendeiros. São a pequena e a média culturas encravadas no seio do grande dominio. Como exemplos apontaremos a Irlanda, a Inglaterra e mesmo a Escossia.

Uma condição, porém, se torna essencial, quando se estudam as vantagens de diversos methodos de cultura, e vem a ser, por exemplo, a extenção do dominio em relação com as forças do lavrador, e com as circumstancias do tempo, lugar, mercado, procura do producto, problema que os estudos modernos de economia rural tratam de resolver.

Entrando no assumpto que nos propomos a estudar chamamos cultura todo o trabalho mais ou menos racional applicado ao solo com o fim de obter se o producto que se deseja.

I

Existem tres methodos de cultura, pequeno, médio e grande.

Chamamos pequena lavoura aquella cujo dominio é limitado e cujos amanhos são todos executados pelo proprio fazendeiro ajudado de sua familiá e de poucos trabalhadores ou sem elles.

Média lavoura aquella em que um unico chefe dirige as operações do grangeio sem se dar aos trabalhos manuaes, empregando o arado e alguns outros instrumentos agricolas.

Grande lavoura a que emprega em vastos dominios, feitores, capatazes, machinas e instrumentos desde o simples arado até á charrúa a vapor.

A grande lavoura acha-se sempre ligada á uma grande industria fabril.

Qual destes systemas de cultura devemos preferir ?

Examinemos.

Segundo as particulas da grande cultura, quando os terrenos a explorar são consideraveis, os capitaes que se acham incluidos na exploração, obrigam a por-se a frente do trabalho um homem activo e intelligente e por conseguinte promotor de melhoramentos. A grande cultura, dizem elles, presta-se melhor a divisão do trabalho, condição importante para a bonificação dos productos.

Sómente a grande cultura póde fazer uso das machinas agricolas de valor quasi sempre elevado.

A grande cultura, tendo por fim economisar braços, animaes e capital, dá em resultado maiores vantagens do que a média e a pequena cultura.

A' grande cultura se attribue geralmente a substituição dos bois por cavallos da lavoura, os braços por machinas na lavra dos campos todos os importantes melhoramentos.

Este modo de pensar é erroneo porque todos estes processos são unicamente filhos dos capitaes e de intelligencia, podendo encontrar-se na grande e pequena cultura, quer esclarecidas pelos salutares preceitos da economia rural.

Os pequenos e médios rendeiros apreciam tanto como os grandes proprietarios as vantagens destes melhoramentos ; só mente os desconhecem os lavradores pobres ou ignorantes.

Todos sabem que a cultura ingleza não é sómente rica, porém tambem habil e illustrada.

Os rendeiros por mais pequenos que sejam, acham-se em dia com os progressos da industria que professam.

Seus filhos vão estudar nas grandes herdades ; celebram se «meeting», onde se discutem questões importantes e os grandes senhores começando pelas pessoas reaes não escrupulisam presidir as associações, concursos, etc.

II

Examinando com attenção as razões em que esse dous systemas de cultura se apoiam e observando os factos que se passam nos paizes que mais adiante apontaremos, não nos é licito receber um e desprezar outro ; pois que ambos teem

sua razão de ser, suas condições de applicação, seus vicios e bondades que não se podem contestar.

Assim é que a grande cultura fornece em alta escala productos de exportação, a pequena cultura satisfaz as necessidades do consumo interior do paiz, e póde entregar-se ao cultivo tambem de productos exportaveis em certo grão.

Em um paiz onde forem poucos os capitaes a grande e a média cultura não podem prosperar, onde porém a propriedade estiver concentrada, a pequena cultura é impossivel, só póde florescer a grande e até certo ponto a média cultura.

Não impugnamos o valor da importancia da grande propriedade, mas estamos convencidos de que não póde ser util o grande numero de herdades quasi incultas, os baldios e as charnecas que occupam immensas superficies.

A média e pequena propriedade concorrem, a nosso modo de ver para a riqueza publica, tornando o mercado mais complexo, variado e apresentando maior quantidade de producto bruto.

A experiencia nos demonstra quotidianamente que a pequena propriedade explorada convenientemente pela familia agricola, dá o pão, o leite, o vinho, o azeite, os legumes de todas as especies, e por conseguinte póde enriquecer-se com a venda de seu superfluo.

III

Nos paizes que principiam, toda a fortuna e riqueza social nasce da familia agricola; quanto maior for o numero de explorações ruraes sobre o sólo, tanto mais prosperará o paiz.

O primeiro objecto que devemos ter em vista consiste em estabelecer a familia agricola e em multiplical-a em cada circumscripção dando-lhe terreno quanto possam suas forças absorverem sem que se esgotem, e por este modo fornecendo á população rural, existencia segura, sadia e reparadora, abrigo, vestuario e alimentação, renda do capital e preceitos de economia.

Este problema já se acha resolvido na Russia como na America, na Allemanha como na França, na Italia como na Suissa.

O trabalho directo e manual da familia agricola, sobre um terreno de mediana fertilidade, produz, pelo menos, duas vezes mais o necessario, de modo que o lavrador partilhando seus productos com o proprietario do sólo, paga-lhe a renda devida, tem o que necessita para o seu uso e ainda lhe fica para deposito.

Tambem é a media e a pequena propriedade que favorecem o movimento industrial entregando se ás pequenas industrias agricolas.

A industria dos lacticinios, por exemplo, é uma industria democratica.

O tratamento de 10 ou 12 vaccas leiteiras aproveita com vantagem os braços da familia do lavrador, que raras vezes carece pedir auxilio extranho.

Vimos modestas habitações agricolas bem confortaveis e onde respirava-se a alegria e o prazer no meio do trabalho quotidiano, porém, não fatigante.

A sericicultura é outra industria domestica, quer todo o trabalho se ache concentrado, quer dividido entre o plantador da amoreira e o criador do bicho de seda.

A cultura da baunilha é de uma producção admiravel, pois que occupa poucos braços, sendo de facil transporte e de lucros extraordinarios.

A cultura do anil, e das abelhas produz maravilhosos resultados em bem da familia agricola, do thesouro nacional e do paiz.

Na pequena cultura é o solo, na grande é o trabalho que constitue objectos importantes.

Na primeira cada um trabalha por sua conta e o tempo e o trabalho são elementos secundarios; na segunda a divisão do trabalho para attingir um fim commum traz a economia daquelle e do tempo.

Uma cultura que exige muita mão de obra convem á familia.

Desembolsando pouco o lavrador considera todo o augmento como producto liquido.

Elle trabalha com uma actividade espantosa porque é para si e sua familia.

Suas terras não teem repouso e posto que leve ao mercado menos productos, todavia produz mais que o lavrador em grande.

Na grande cultura tudo custa dinheiro; todo o trabalho não productivo é uma perda real para o lavrador, que por este motivo deve ser ainda circumspecto.

Para elle nada vale o producto bruto, o liquido é de toda a importancia.

As grandes machinas devem servir-lhe tanto quanto os braços ao pequeno lavrador.

IV

Em nossa opinião nas culturas somente existem dous poderosos factores, capital e intelligencia.

E' um grande erro suppor-se que a pequena cultura é a causa do empobrecimento social; pelo contrario, ella cultiva o solo que a grande propriedade não aproveitaria, além de que, sob o ponto de vista moral, a pequena cultura faz homens independentes e cuidadosos em seus trabalhos.

A grande propriedade, pelo contrario, provoca o pauperismo posto que enriqueça o proprietario e o paiz. Graças á subdivisão da propriedade o operario, constituindo-se proprietario, demonstra principios de economia, de actividade no trabalho e mantem a responsabilidade individual e moral perante a sociedade de que faz parte.

Na Inglaterra como já vos disse, á excepção de Londres e dos dominios da corôa, um quarto do solo pertence aos grandes proprietarios, recebendo elles sete partes da renda desses numerosos dominios; elle tem todavia dentro dessas grandes propriedades para mais de duzentos mil rendeiros com pequenas culturas.

A média e pequenas culturas exercem em relação com a grande cultura na proporção seguinte: grandes cultivadores 2,638 com 2,152,000 acres e 97,800 pequenos cultivadores com 3.144.000 acres, como se vê, a differença é de 10,000 acres.

E com effeito examinando as grandes herdades encontra-se uma parte chamada «home farm» dirigida pelo proprietario, e onde se fazem todas as experiencias, exames e estudos agricolas, sendo o resto das herdades occupadas pelos «farmers» que renovam ás culturas médias e pequenas.

Não é, porém, segundo propuzemos a grande cultura que tem dado á Inglaterra a importancia de que gosa.

O espirito rural, isto é, o amor dos proprietarios pela vida do campo, a estima dos fazendeiros pela profissão agricola, a consideração que liga geralmente a agricultura á raça saxonia e em primeiro grão os bons inglezes são as causas principaes da experiencia agricola da Inglaterra.

E' ainda preciso reconhecer que o espirito rural como gerador da propriedade britannica fez com que pela lei da solidariedade entre as diversas industrias, a agricultura novamente excitada pelo preço remunerador que obtinham seus productos elevara o seu solo ao maximum de força productiva, transformaram as culturas e lavoura, fazendo comprehender que os capitaes em vez de retrahirem-se, deviam applicar-se ao grangeio e melhoria da terra.

V

As miseraveis charnecas da Flandres, transformadas em verdadeiros paraizos, as margens do Carona, do Rheno, do Rhodano, devem a sua producção as pequenas culturas.

A superficie destinada á producção na Belgica é de 179 milhões de hectares, sendo perto de 700,000 explorados pelos proprietarios.

Todos os processos que podem fecundar o sólo e multiplicar os effeitos do trabalho são conhecidos e empregados pelos cultivadores por maiores que sejam as despezas.

Os elementos chimicos adquiridos renovam e augmentam incessantemente a fertilidade, apezar da actividade da producção, as raças do gado são superiores, as colheitas magnificas.

Em umas partes o tabaco, o linho e a beterraba; em outras a amoreira, a ameixeira etc., empregam numerosos industriaes e prodigalisam-lhes seus thesouros.

O grande movimento industrial e a agglomeração do povo em seu territorio tão limitado concorre para facilitar o melhoramento das lavouras, proporcionando lhes abundantes capitaes.

Na Suecia é a cultura média a mais distincta.

As propriedades são geralmente exploradas por seus proprietarios, os lucros portanto não se dividem entre o lavrador e o proprietario, e aquelle, reunindo em si a qualidade de proprietario e cultivador, trabalha com mais vigor porque tem em vista o futuro do qual precisa aproveitar os elementos.

No sul da Europa o systema de pequena e média cultura tem sido empregado satisfactoriamente.

Na Hespanha, na Belgica, na França conseguem maravilhosos resultados com a pequena cultura.

Na Noruega as propriedades de valor de 3 e 4 contos de réis sobem a 9.000$000; 4/5 destas são lavradas pelos proprios donos, produzindo 120 milhões de cruzados.

Até na Russia por mais de dous milhões de servos se teem constituido numerosa a pequena lavoura dispondo de 9 milhões de hectares.

Nas provincias centraes da Prussia, propriamente dito, ha grandes fazendas dirigidas pelos proprietarios.

Nas provincias rhenanas é maior o numero de proprietarios de pequenas plantações.

O resultado porém é que nestas ultimas a lavoura prospera melhor que nas outras, possuem mais população, mais gado, mais estradas e seus trabalhadores ganham o dobro dos outros operarios de suas localidades.

Na Hespanha basta comparar a Extremadura e a Andaluzia com Valencia e Catalunha para se reconhecer a prosperidade dos primeiros com suas pequenas lavouras em comparação das mudanças das ultimas dedicadas á grande lavoura.

Na Toscana havia me 1836 130.000 proprietarios.

Nos dominios do papa desde a fronteira napolitana até á Toscana haviam apenas 600 proprietarios ruraes.

A cultura destas partes da peninsula deixa fóra de duvida a excellencia da média e pequena lavoura.

Na Toscana o homem andava bem trajado, e era emprehendedor e activo; as suas terras eram um jardim; todo cortado de canaes com esgoto e irrigação, e davam colheitas abundantes e variadas.

Nos dominios do papa o povo morria á fome e não encontrava trabalho em suas grandes propriedades.

Na Lombardia as plantações eram retalhadas, porém magnificas; em Mantua ellas se concentram e não produzem tanto.

Na França a pequena cultura junto á média e pequena propriedades multiplica a riqueza e divide o capital do paiz pelos que trabalham por creal-o.

Os proprietarios em França sobem ao numero de 8 milhões, sendo cinco destes proprietarios ruraes. Pois bem, destes 4 milhões seguem a pequena e média cultura.

Destes ainda 3 milhões possuem apenas 1 hectare de terreno, 2 milhões 6.

Em Portugal, a provincia do Alemtejo possue a grande agricultura. Com uma area de...... 2,454,000 hectares, sua população é de 331,000 habitantes, e sua producção, excluindo o gado, orça para 22,000 contos, 9,900 por hectare.

A provincia do Minho tem sómente 780,000 hectares e 922,000 habitantes, e sua producção, excluindo o gado, orça por 15,405 contos, 20$540 por hectare, mais do dobro da producção do Alemtejo.

A razão é que o Alemtejo foi occupado pela nobreza portugueza e por fim é hoje onde se cultiva peior.

Nos Estados Unidos ha grandes fazendas no sul e algumas no oeste.

Na maioria dos estados as fazendas são pequenas, sobretudo no este e em Nova Inglaterra.

O systema das grandes plantações de algodão por conta de um só proprietario tem sido reprovado.

Tem-se reconhecido praticamente grande vantagem na subdivisão sinão da propriedade ao menos da cultura.

Os cultivadores, em pequena escala, apuram melhor as suas colheitas e teem a vantagem de as negociar pessoalmente.

VI

Com este systema, o commercio interno vai-se desenvolvendo, ganhando extraordinariamente com isto as cidades interiores.

O numero de pessoas que se entregam á compra e venda, augmenta se quotidianamente e a preferencia que os pequenos cultivadores dão aos mercados vizinhos as suas plantações para venderem pessoalmente seus productos tem promovido a creação de novos centros.

Passy, tomando por termo de comparação o producto liquido, isto é, quantia que sobra depois de satisfeitas as despezas da exploração, achou para a grande cultura assaz adiantada o valor de 419 litros de trigo por hectare plantado; 406 para a média e 389 para a pequena cultura.

Ora valendo cada hectolitro de trigo em nossa moeda 7$600, as quantidades em litros exprimirão a capacidade productiva das tres formas de lavoura pelo seguinte modo: 31.540 para a grande lavoura; 30.780 para a média e 36.860 para a pequena cultura.

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 6.ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

A' hora regimental, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Serra Martins, Luna Freire, Hermogenes, Aristarcho Lopes, Souza Leão, Pinho Borges Ermirio Coutinho e Peretti, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

Falta com licença o Sr. Albino Meira.

O Sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Um officio do Dr. inspector geral da instrucção publica remettendo para serem distribuidos aos Srs. senadores, vinte exemplares do Relatorio que em 15 de Fevereiro ultimo apresentára a junta governativa do Estado —Inteirado

O mesmo Sr. secretario procede á leitura de dous decretos que vão a sancção; um concedendo a jurisdicção criminal nos casos de responsabilidade dos funccionarios da administração municipal do Recife e outro autorisando a abrir se o credito extraordinario de 643:536$042 e um especial de 8:000$000.

Não ha expediente do Sr. 2.º secretario.

O Sr. Serra Martins ora pedindo dispensa de membro da 5.ª commissão.

Concedida pelo Senado a dispensa pedida, o Sr. presidente nomeou para membro da referida commissão o Sr. Malaquias Gonçalves.

Comparecem os Srs Sá Pereira e Velloso.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão o Sr. presidente passa á ordem do dia.

Vota-se e é rejeitada a emenda n. 4 ao parecer n. 83 que ficára empatada na sessão antecedente.

O Sr. presidente declara que vai officiar se á Camara dos Deputados communicando-lhe as emendas feitas á resolução de que trata o referido parecer, iniciada alli pelo projecto n. 38 (legislação da força policial).

Continúa a 2.ª discussão do parecer n. 92 adoptando a resolução iniciada na Camara dos Deputados pelo projecto n. 28 de 1892 (organização municipal).

Approva-se o art. 9.º sendo a pedido do Sr. Peretti, retirada a sua emenda n. 2, apoiada na sessão antecedente.

Art. 10. E' approvado sem debate com tres emendas de ns. 3, 4 e 5 do Sr. Luna Freire.

Art. 11. Vem á mesa uma emenda, n. 6, do Sr. Luna Freire, tendo orado os Srs. Peretti, Luna Freire, Aristarcho Lopes que envia uma emenda sob n. 7 e Gomes de Mattos que envia outra sob n. 8, sendo approvado o artigo com as emendas de 6 e 8 esta na 1.ª parte rejeitada a de n. 7 ficando prejudicada a 2.ª parte da de n. 8.

Durante a discussão deste artigo comparecem os Srs. Gonçalves Ferreira, Malaquias Gonçalves e Gomes de Mattos, que pela ordem requereu fosse votada em 1.º logar a sua emenda.

Sem debate approvam-se os arts. 12 e 15.

O art. 16 é approvado com uma emenda sob n. 9 do Sr. Luna Freire, tambem sem debate.

São approvados os arts. 17 a 20 ainda sem debate.

Art. 21. Approva se depois de orarem os Srs. Gomes de Mattos que envia a mesa uma emenda sob n. 10, Malaquias Gonçalves e Hermogenes o artigo, sendo rejeitada a emenda.

Sem debate é approvado o art. 22.

O art. 23 é approvado depois de orarem os Srs. Peretti e Luna Freire.

Adia-se pela hora a discussão do art. 24, sendo appoiados sob ns. 11 e 12 duas emendas dos Srs. Malaquias e Hermogenes, havendo orado os Srs. Peretti e Hermogenes tendo ficado com a palavra o Sr. Malaquias.

O Sr. presidente levanta a sessão depois de haver designado a seguinte ordem do dia:

Continuação da antecedente.

Camara dos Deputados—Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido Srs. deputados.

São lidas e approvadas as actas das sessões de 8, 9 e 11.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do Senado, communicando que foram approvados diversos substitutivos á resolução iniciada na Camara pelo projecto n. 38, que fixa a força policial para 1893.—A' commissão de força policial.

Outro do mesmo, communicando que foi approvado o referido projecto com as emendas constantes do mesmo officio.—A' commissão de força policial.

Outro do inspector geral da Instrucção Publica, remettendo 30 exemplares do relatorio que apresentou ao governo do Estado.—Inteirado.

Petição de Adolpho José de Araujo, ex-porteiro da Escola Normal, requerendo melhora de aposentadoria.—A' commissão de petições.

Acha se sobre a mesa um parecer sob n. 196, da commissão de petições, deferindo o requerimento de Antonio Affonso Ferreira.

Lido, vai a imprimir.

São ainda lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 190. De uma commissão especial, para dar parecer sobre o projecto n. 5 do anno passado, que approva o contracto de cessão do theatro Santa Isabel.

N. 192. Da mesma commissão, concluindo que os partidores do fôro do Recife aguardem projecto de lei, da Camara ou Senado, regulando a materia de sua pretenção.

N. 193. Da commissão de redacção, dando a do projecto n. 54, que autorisa o governador do Estado a aposentar Sebastião José da Costa Triqueiro.

N. 194. Da commissão de orçamento, indeferindo a petição de Agnelo Honorio Bezerra de Menezes.

N. 195. Da mesma commissão, referente a uma Circular do Governo Federal, sobre a cobrança de imposto de transmissão de propriedade de embarcações.

N 197, da mesma commissão, sobre um emprestimo que pede a empresa da estrada de ferro do Ribeiro a Bonito, concluindo que se ouça o engenheiro fiscal da mesma estrada e o inspector do Thesouro do Estado.

São lidos e approvados os seguintes requerimentos, cujas votações estavam adiadas.

Dos Srs. Francisco Campello e Manoel Camara, para que em seus nomes se lance na acta um voto de protesto contra as asserções assacadas ao congresso pelo deputado Dr. Cunha Rabello, no jornal «A Republica» de 8 do corrente.

Do Sr. Alves Leite, para que o Sr. governador do Estado informe, quaes as razões que teve para dispensar o collector de S. Lourenço da Matta, do exercicio do seu cargo.

Vem a mesa e lido e apoiado e vai a imprimir um projecto sob n. 76, firmado pelos Srs. Manoel Borba e Leopoldo de Araujo estatuindo que nos protesto judiciaes para interrupção de prescripção de que falla o arte 453 n. III do codigo do commercio, funccionará exclusivamente o escrivão dos protestos de letras.

Passa-se a ordem do dia.

Submettido a nova votação, o projecto n. 64, que ficara empatada na sessão de hontem, foi approvado em terceira discussão, e vai a commissão de redacção.

Vão tambem a mesma commissão os projectos ns. 5 e 49, approvados em terceira discussão.

Entra em 2ª discussão o projecto n. 28, que é approvado, e dispensado o instercicio a requerimento do Sr. Costa Barres.

Entra em discussão o projecto n. 60, da lei orçamentaria, segunda, por independer de primeira, sendo approvado, sendo rejeitadas as emendas ns. 1 e 3 e approvada uma sob n. 4 apresentada pelos Srs. João Coimbra e Lopes Machado, e assim uma parte da de n. 2, referente ao n. 7 do art. 2º, sendo as demais rejeitadas.

Dispensado o interesticio a requerimento do Sr. João Coimbra, passa-se á 3ª discussão.

E' submittido em ª discussão o projecto n. 70, que vai á commissão de obras publicas a requerimento do Sr. Martins Junior.

São submettidos ainda a discussão e approvados os seguintes projectos:

N. 71, em 2ª discussão, por independer de 1.ª

N. 72, em 1ª discussão.

N. 73. em 1.ª

N. 74, em 2ª, por independer de 1ª, tendo orado os Srs. Martiniano Veras, Costa Barros, Manoel Camara e Martins Junior, sendo dispensado e intersticio a requerimento do Sr. João Coimbra.

Esgotada a ordem do dia, o Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte: 3ª discussão dos projectos ns. 28, 66 e 64.

Revisora do alistamento eleitoral—No dia 10 iniciou os seus trabalhos a commissão municipal revisora do alistamento eleitoral deste municipio do Recife.

Sociedade Philomatica—A's horas do costume reune-se amanhã essa sociedade em sessão ordinaria.

José Bonifacio—Esse gremio litterario funccionou na quinta feira ultima, e nessa sessão foram nomeadas duas commissões, uma de visita aos associados enfermos e outra para organisar a estatistica social.

Ainda tratou-se de outros assumptos de interesse da associação, sendo depois levantada a sessão.

Cavallo apprehendido—Pela subdelegacia desta freguezia de Santo Antonio foi apprehendido e depositado um cavallo, que foi trazido de Caruarú, segundo diz aquelle em cujo poder foi tomado.

Silva Jardim—O *Estado*, importante orgão republicano que sob a direcção de João Francisco Duarte se publica no visinho Estado das Alagoas publicou no dia 1º do corrente um numero especial dedicado á memoria de Silva Jardim.

Na primeira pagina figuram duas inspiradas poesias, uma do Dr. Martins Junior, emprovisada na Bahia em Julho do anno passado, e outra de João Duarte.

Collaborara nesse numero do Estado, o nosso amigo Dr. Felicio Buarque, Dr. José Duarte e outros cidadãos.

Policia da Boa Vista—A respeito de uma local que sob esta epigraphe acima publicamos, hontem, nesta secção, o Sr. Dr. juiz do 5º districto municipal, pedem-nos retifiquemol-a do seguinte modo:

Que realmente o policiamento daquelle districto não pode ser bem feito por isso que as autoridades dalli não disponhem de praças sufficientes para este fim, o que importa em isental-as da responsabilidade do mau serviço policial.

Que, entanto, S. S. o delegado o subdelegado e commissario todos os esforços teem envidado no intuito de implantarem a ordem no referido districto.

Que nesse sentido por diversas vezes tem-se entendido com o Dr. questor e delegado, para ser augmentado o numero das praças, o que até hoje ainda não obtiveram.

Que muitas vezes tem pedido praças, por officio, ao commandante do 2º posto local, onde existe um piquete de prompitidão para auxiliar o policiamento, de ordem de S. Ex. o Sr. governador do Estado. mas aquella autoridade responde-lhe sempre não poder attender por achar-se o referido piquete desarmado.

Que se não fosse o coronel commandante do corpo policial a quem costuma recorrer em certas emergencias, por certo ver-se-hia em condições de não poder supplantar qualquer movimento subversivo da ordem publica.

Que, finalmente, das 12 praças de que se compõe o destacamento da Boa Vista só cinco, destas mesmas sujeitas a guarda do quartel, é com que conta para o policiamento da Boa Vista.

Recreiativa Commercial—No dia 23 realisa esta sociedade recreiativa o seu sarão do corrente mez.

Roubo a Intendencia de Olinda—Como autor confesso desse roubo foi preso Joaquim Carneiro da Silva, praça da guarda local daquelle municipio.

Os objectos subtrahidos já estavam todos reduzidos a fragmentos, tendo uma parte sido vendida e outra ainda existente em seu poder, enterrada em uma casa daquella cidade.

Passamento—Ante hontem succumbio ás consequencias de uma febre puerperal, em Ponte de Uchôa, D. Albertina Cavalcanti de Paula Mesquita, consorte do Dr. Luiz Francisco de Paula Mesquita e filha do Sr. Dr. Ambrosio Machado.

A mallograda senhora deixou a existencia na flor da idade, quando na vida tudo lhe sorria e lhe promettia brilhante futuro no regaço da familia, onde idolatrada como merecia, era alvo do amor do esposo e centro da affeição dos pais.

As nossas condolencias.

Aguardente de cajá Recommendamos esse excellente producto da fabrica Flora Pernambucana, dos Srs. Sabino Moura & C.

Essa aguardente é effectivamente apreciavel por sua qualidade e pelo capitoso sabor que tem da fructa que a aromatisa.

Encontra-se provisoriamente a rua da Imperatriz n. 2, primeiro andar.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito substituto reciproco do 3º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. José Antonio Gonçalves Mello, 3º promotor publico.

Compareceram 28 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo João de Deus Marianno de Barros, processado em virtude de denuncia do Dr. 2º promotor publico e pronunciado pelo Dr. juiz de direito do 3º districto, como incurso no art. 294, § 1º, combinado com os arts. 13 e 63 do codigo penal, por haver, pelas 6 horas da tarde do dia 28 de Outubro do anno passado, na Fabrica Caxias, sita no 1º districto de S. José, praticado diversas lesões na pessoa do portuguez Francisco Rodrigues, a quem tentou matar, manifestando esta intenção por actos exteriores que constituiram principio de execução que não teve effeito por circumstancia independente de sua vontade.

O conselho de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Francisco Cypriano da Silva Santos.
Walfrido Carneiro da Cunha Miranda.
Dr. Felippe Lopes Netto.
José Diomedes de Brito Inglez.
Antonio Machado Soares.
Antonio Carlos de Moura Accioli.
Domingos José Avila.
Henrique da Fonseca Coutinho.
Hermelindo Eliseu da Silva Caneca.

Produzio a defeza do accusado o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

Em face das decisões do conselho de sentença foi condemnado o réo á pena de 3 mezes e meio de prisão simples, como incurso no grão minimo do art. 303, combinado com o art. 409 do codigo penal, sendo posto em liberdade por estar cumprida a pena, computado nos termos do art. 60 do mesmo codigo o tempo de prisão preventiva que soffria desde 28 de Outubro do anno passado.

Foi levantada a sessão ás 3 horas da tarde.

— Hoje será julgado o réo João Baptista do Nascimento.

Promotor de Granito—No gozo de uma licença acha-se nesta cidade o nosso amigo Dr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Junior, digno promotor do municipio de Granito, onde é muito prezado pelo seu caracter justiceiro e affavel.

Comprimentamol-o e ao seu respeitavel pai o major Manoel Bernardino, escrivão do jury deste municipio.

O motim—Foi distribuido o n. 12, cujo exemplar recebemos agradecidos.

Clyde—Esse vapor da Real Mala Ingleza, sahio do Rio de Janeiro ás 3 horas da tarde de ante-hontem.

Juizo do commercio—E' hoje a audiencia desse juizo, ás horas do costume, visto ser amanhã dia feriado.

Casamento civil—Nos 2º e 3º districtos foram hontem lidos os proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segundos

De João Manoel Raposo com Emilia de Barros Wanderley, solteiros, residentes em Afogados.

De Eduardo Dias de Santiago com Alice Rabello da Silva Santos, solteiros, residentes em Santo Antonio.

Primeiros

Do Dr. Luiz Francisco do Amaral com Emilia Cysneiro de Albuquerque; elle residente na freguezia de S. José e ella na freguezia do Cabo.

João Luiz de Souza Pinto com Margarida Amalia de Santa Rosa, solteiros, residentes em Afogados.

— Igualmente hontem e ante-hontem, nos 4º e 5º districtos foram affixados editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Primeiros

De José Antonio do Nascimento Feitosa com Maria Luiza Autran, moradores na freguezia da Graça.

Francisco Rodrigues dos Santos com Maria Leopoldina Gomes, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Antonio Torquato d'Assumpção com Francisca Baptista de Oliveira, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Faculdade de Direito—Dos actos do 4º anno que nesse estabelecimento tiveram lugar, eis o resultado:

Dia 1º

José Guedes Correia Gondim, distincção.
Arthur de Souza Lemos, idem em direito commercial e plenamente em civil e maritimo.
Herculano Lins Caldas, plenamente.
Augusto Tavares de Lyra idem.
Emilio Malcher Nina Ribeiro, idem em direito civil e simplesmente em maritimo.
Anfrisio Fialho Sobrinho, simplesmente.

— 2 —

Manoel Vieira Barreto de Alencar, plenamente.
Scipião Gonçalves Torres, idem em direito civil e commercial e simplesmente em maritimo.
José Pinto de Mendonça, simplesmente.
Um reprovado.

— 8 —

João Francisco Novaes Paes Barreto, plenamente em commercial e maritimo.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães, idem.
Paulo Hypacio da Silva, idem em commercial e simplesmente em civil e maritimo.
Joaquim Monteiro Guedes Gondim, simplesmente.
Francisco Xavier Teixeira de Carvalho.

A futura capital do Brazil—A proposito extractamos do «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, o seguinte:

Sobe-se aos picos dos Pyrinéos a pé por um trilho ingreme ou a cavallo por caminho mais longo, costeando-se a montanha.

Os tres cabeças arredondados, cobertos de rochas e capim, com as suas largas bases de lages superpostas, destacam-se na extremidade do planalto central, dominando o do norte os dous outros que lhe ficam em frente.

E' amplissimo o horisonte que se discortina do alto d'essas agulhas, affirmando alguns viajantes que, em dia desanuviado, d'alli enxergam-se pontos que estão ha mais de vinte leguas por um lado e dezeseis por outro.

Ha divergencias ácerca da attitude dos picos dos Pyrinéos goyanos. O Dr. des Genettes, que residio em Pyrinopolis, onde fundou e dirigio um estabelecimento de instrucção, descrevendo uma subida aos Pyrinéos, em 1868, diz ter verificado ser a altura do ponto mais elevado 2,932 metros, ou cerca de 9,616 pés.

Em 1873, em um manuscripto, apresentado na Exposição da Sociedade de Geographia e que existia na bibliotheca do Sr. D. Pedro de Alcantara (Memoria sobre os altos picos do Brazil por Orville Derby), o Dr. des Genettes repetio que a «attitude dos Pyrinéos é de 2,932 metros acima do oceano».

Como a exactidão d'esta determinação tem sido contestada, transcrevemos as palavras do Dr. des Genettes que se encontram no trabalho do Dr. Derby.

«A altura da Mão de Páo (porto do Rio Paranabyba, na estrada de Catalhão) sendo de 1,283 metros, o plató central se acha elevado de 1,493 metros acima do oceano.

O grupo dos Pyrinéos apresenta contrafortes caracterisados. Elle não se levanta repentinamente sobre os altos platós. O pico que o domina parece ter pouca altura por causa mesmo d'esta disposição. Contudo eleva-se a 2,932 metros acima do nivel do mar.

A Serra das vertentes ou dos Pyrinéos attinge a sua maior altura no pico por 15.º 48' de latitude sul e 7.º 28' de longitude do Rio de Janeiro. O cume que pisei é de uma rocha granitoide e tem no ponto terminal 15m,32 de comprimento sobre 343 metros de largo. Sua base é larga, sua altitude de 500 metros acima do dorso da serraria é de 2,932 metros acima do oceano».

O Dr. Orvilla Derby, baseado em observações proprias e nas dos engenheiros Pimenta Bueno e Chrispiniano Tavares, põe em duvida que a altura de Páo (que diz ter servido de base ao Dr. des Genettes para a determinação da altitude dos Pyrinéos) seja 1,283 metros, aceitando a determinação do Dr. Tavares, segundo a qual a altura de Mão de Páo é 595 metros, do Porto Velho 585, de Santa Rita do Paranabyba 505.

«O Dr. Tavares, continúa o Dr. Derby, determinou tambem a altitude de um dos picos dos Pyrinéos, mas não se sabe se é o mesmo a que se refere des Genettes, sendo, porém, de presumir que é o mais alto. Dá a este pico a altitude de 1,365 metros, etc.»

O distincto geologo americano logo no começo de sua interessante memoria, acima citada, assegura que «a maior parte dos picos altos do Brazil, senão todos, pertencem ao grande massiço montanhoso que fica a léste dos valles do Paraná e S. Francisco, os quaes o destacam do massiço central ou de Goyaz.»

Depois de examinar as altitudes do Itatiaya, Itacolomi, Caraça, e de outros picos do systema maritimo, diz: «Temos que considerar uma questão de grande interesse no estudo topographico do Brazil, a da provavel existencia no systema montanhoso de Goyaz de picos mais elevados do que os do systema maritimo.

«Itacolomy foi por muito tempo considerado o pico mais elevado do Brazil. O primeiro a disputar-lhe a supremacia foi o Itambé, baseado na determinação de Sprix e Martius que carece de confirmação. A medição do Itatiaya incontestavelmente mais elevado do que qualquer outro pico do systema maritimo, pareceu resolver a questão, quando surgio uma duvida sobre as montanhas de Goyaz.»

Propositalmente tocamos neste assumpto para chamar sobre elle a attenção da commissão incumbida de explorar o planalto central. Ella poderá resolver a questão, verificando a exactidão das medições em que o Dr. Derby se baseou para proclamar a supremacia do Itatiaya e de outros picos, do systema maritimo sobre os do systema central ou de Goyaz.

Fallecimento—Finou-se e foi hontem dado á sepultura o Sr. Manoel Gonçalves Ferreira e Silva, antigo depositario geral nesta cidade.

Já bastante adiantado em idade, succumbio á antigos padecimentos, deixando profunda magoa no seio da familia que o estremecia e no circulo dos amigos, que nelle apreciavam as excellentes qualidades que o ornavam.

Nossos sentimentos a sua consternada familia.

Nos Estados Unidos da America do Norte—Na «Gazeta de Noticias», do Rio de Janeiro, lê-se:

O estudante é o Dr. William T. Merchant, já graduado pela faculdade medica da Universidade de Howard, em Washington, de onde por emquanto, felizmente, não tem sido excluidos os negros. Tem 30 annos de idade, uma fronte bem conformado e o ser de um homem intelligente.

Depois da formatura foi praticar para a sua terra natal, onde arranjou uma boa clinica.

Tendo depois lido um annuncio e programma da escola de New York, que abrio cursos especiaes de clinica medica e cirurgica para alumnos já graduados por outras escolas da mesma sciencia, escreveu ao secretario d'aquelle estabelecimento a solicitar a competente admissão, sem contudo dizer que era branco ou preto.

O secretario respondeu-lhe que sim, e que a escola estimaria muito recebel-o no seu gremio e poder corresponder em tudo aos seus desejos.

Em vista da resposta, o Dr. Merchant partio para New York, e, dirigindo se á secretaria da escola, encontrou com o secretario, que logo exclamou admirado:

— Oh! que é isto?!... Eu não notei na vossa carta que fosseis negro. Pareceu-me que respondia a um branco!

— Mas no vosso programma, que eu li, não se fazia excepção alguma de côr ou de raça Por isso entendi que um preto podia matricular-se, logo que pagasse os emolumentos devidos e se portasse bem—retrucou o Dr. Merchant.

— Sim, eu por mim não me opponho... Mas é abrir um precedente que póde ter pessimas consequencias para o estabelecimento, que é frequentado principalmente por estudantes do sul, os quaes não gostariam de ter um companheiro de côr.

Entretanto, nada decido definitivamente, para não ficar com a responsabilidade. Porém, como esta noite se reune o conselho escolar, vou propor-lhe o caso, e podeis vir saber a decisão amanhã.

Na manhã immediata, nada; nem na outra, nem na outra, até que, ao cabo de oito dias, recebe o Dr. Merchant o seguinte bilhetinho:

«Meu caro doutor.—O negocio em que fallámos, foi presente ao conselho, o qual espera melhor occasião para resolver.

Por emquanto a escola está completa, não tem mais lugar para alumnos. Porém, podeis remediar bem com lições particulares, e para isso recommendo-vos ao Dr. Wilcox, que é competentissimo.—Vosso, etc.»

Pensando no caso, o Dr. Merchant resolveu obrigar a escola a admittil-o, visto o annuncio d'ella e as despezas avultadas a que obrigou o mesmo doutor.

Para tal fim já nomeou advogado; e consta que se constituira uma junta de negros dos mais ricos de New York para custearem o processo, que deve ser dispendiosissimo.

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas—Essa irmandade procedeu no dia 10 do corrente a eleição dos membros que teem de funccionar durante o anno compromissal de 1892 a 1893.

Provedor—Justino Francisco de Assis.

Secretario—Lydio P. S. de Oliveira, reeleito.

Procurador geral—Antonio M. P. Machado.

Thesoureiro — Albino de Jesus Bandeira, reeleito.

Procuradores—Thomaz Francisco de Aquino e e Manoel Guilherme do Nascimento.

Definidores — Ludgero Lopes Lima, Rotilio Francisco da Rocha, Theodoro da Silva Campello, Ildefonso F. da Costa Ribeiro, Pedro Alexandrino Franco, Julio Rodrigues da Silva, Fortunato Francisco das Chagas, Manoel Pedro Francisco de Paula, Antonio Gaspar da Silva, Francisco José do Nascimento, Felippe Maurilio Correia e José Francisco da Trindade.

Zelador—Secundino Francisco das Neves.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Lourerio, e faz ronda de visita um subalterno da 14º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 5 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Albuquerque.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 11 Julho de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22,º9	761m,80	17,42	85
9 »	24,º0	762m,87	17,99	81
12 »	24,º8	762m,58	18,88	81
3 t.	25,º1	759m,88	17,66	74
6 »	24,º5	760m,93	17,53	76

Temperatura minima 22º,00.

Temperatura maxima 25º,50.

Evaporação em 24 horas ao sol 7,m3, á sombra 4m,2

Chuva 2,m2.

Direcção do vento SE, de meia noite até 0 h. e 31 m. da manhã; SSE com interrupções de SE e S até 1 h. e 36 m.; SSE e S alternados até 2 h. e 50 m.; SW até 3 h.; WSW até 4 h. e 10 m.; SW até 8 h. e 09 m.; SSW com interrupções de SW até 9 h. e 13 m.; ESE e SE alternados até 9 h. e 54 m.; S com interrupções de SSW, SW e SSE até 10 h. e 57 m., variavel de SW á SSE até 9 h. e 52 m. da tarde; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 4m,73 por segundo.

Nebulosidade média 0,61.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	11 de	Julho	11—12 da m.	0m39
P. M.	11 de	»	5—36 da t.	2m31
B. M.	11 de	»	11—34 da t.	0m53
P. M.	12 de	»	6—00 da m.	2m40

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «S. Francisco»:

Dr. Joaquim do Prado, Maria Magdalena, Josino Freire Rozendo, Maria Roza de Jesus, Maria Leopoldina, Anna Roza da Conceição, Luiz Felippe da Costa, Dr. Bernardino Vieira Junior, Luiz Bahia, Tritoneo de Albuquerque, Dr. Euclides Malta, Antonio Luiz Saldanha, Francisco de Miranda.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Alecrim n. 36, de moveis, etc.

Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de bons predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do Dr. José Camillo Linhares de Albuquerque.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de João Pinheiro Catolé; ás 9 horas, na matriz da villa de Quipapá, pela alma de D. Francisca Alves de Azevedo: ás 8 horas, na Ordem 3ª de S. Francisco, pela alma do commendador João do Rego Lima.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 11 de Julho de 1892.

Existiam 332, entraram 22, sahiram 9, existem 345.

A saber:

Nacionaes 305, mulheres 16, estrangeiros 24.—Total 345.

Arraçoados 279.
Bons 255.
Doentes 12.
Loucos 8.
Loucas 4.
—Total 279.

Movimento da enfermaria

Tiveram alta:

Antonio Gonçalves Magdalena.
João José de Sant'Anna.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 11 de Julho, foi o seguinte:

Existiam	712	
Entraram	10	
	—	722
Sahiram	17	
Falleceram	3	
Existem	702	
	—	722

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/2 da manhãe sahio ás 8 3/4 horas.

Malaquias entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 8 3/4.

Berardo entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 e sahio ás 12.

João Rangel entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/2 da manhã e e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 1/4 horas da tarde.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 1.ª parte da 7ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 19 de Julho (terça-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 3ª serie da 54ª loteria, deste Estado cujo premio grande e de 120:000$000, será extrahida no dia 16 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado do Maranhão—A 12ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 13 de Julho (quarta-feira).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 16 de Julho (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 3ª serie da 6ª loteria do Estado de Minas-Geraes, extrahida em 12 de Julho de 1892:

6441	36:000$000
2587	1:500$000
9867	750$000
1769	300$000
3111	300$000
457	150$000
1384	150$000
3279	150$000
4349	150$900
4331	150$000
4747	150$000
5979	150$000
8931	150$000
9654	150$000

Approximações

6440	240$000
6442	240$000
2586	90$000
2588	90$000
9866	45$000
9868	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

6442	6543	6444
6445	6446	6447
6448	6449	6450

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2581	2582	2583
2584	2585	2586
2588	2589	2590

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

9861	9862	9863
9864	9865	9866
9868	9869	9870

Todos os numeros terminados em 1 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 19 de Julho, com o mesmo plano.

Cemiterio publico—Obituario do dia 11 de Julho de 1892.

Anna, Pernambuco, 3 mezes, Afogados; bronchite capillar.

Maria Augusta Pereira de Carvalho, Pernambuco, 15 annos, solteira, S. José; bronchite capillar.

Albertina Machado Mesquita, Pernambuco, 24 annos, casada, Graça; pneumonio puerperal.

Manoel José de Albuquerque Mello, Pernambuco, 49 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista; ao nascer.

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; dyarrhéa.

Isabel Pereira de Oliveira, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista; velhice.

José Januario Correia, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

José Pereira, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Graça; tuberculose galopante.

Anna Francisca de Lima, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; febre perniciosa.

João Jacintho Raposo, Portugal, 37 annos, solteiro, Graça; meningo encephalite.

André, Pernambuco, 2 annos, Santo-Antonio; gastro enterite.

COMMUNICADOS

Causas e effeitos

I

Pensamos sempre contra o systema observado no regimen passado, a consignação dos presidentes de provincia aos reaes ou suppostos chefes dos partidos e a subserviencia destes ao governo.

O presidente de provincia não tinha liberdade para agir á não ser sob a inspiração do chefe, o arbitro das conveniencias partidarias, de modo que qualquer acto do presidente, por justo e moralisador que fosse, tornava-se motivo de divergencia, e muita vez autorisava a retirada inexplicavel delle, embora na vespera a imprensa official houvesse encarecido os seus grandes dotes.

A subserviencia dos partidos ao governo era uma compensação aos favores recebidos ou esperados, de modo que a vontade do governo triumphava sempre; pois tinha a seu dispôr o cofre das graças, para a obtenção das quaes tudo cumpria fazer.

A subida de um partido ao poder trazia como consequencia a renovação dos supostos representantes do povo, dependendo a escolha de directorios, sempre dispostos a applaudir a preferencia do chefe, que

apontava os seus intimos, importando-se pouco com os bons serviços de muitos.

Nas grandes provincias a designação de candidatos, por parte do governo, fazia-se sentir por modo indirecto, e nas pequenas os partidos sujeitavam-se á eleger aos candidatos impostos.

Feita a eleição seguia-se a manifestação de desgostos, por parte dos suppostos pretendentes e dos proprios eleitos, sob a egide official, necessaria ao triumpho de grande numero de candidatos felizes.

A ambição ao cargo de minitro dava origem a opposição dos amigos do momento, que crescia a proporção do numero dos pretendentes.

As camaras consummiam a melhor parte do tempo nas lutas intestinas, o que gastava o pessoal do partido no poder, e como consequencia o revisamento dos partidos.

Nessa epoca comprehendia-se que os ambiciosos procurassem despretigiar os proprios amigos, com o intuito de substitui-os; era o dominio da corrupção, segundo diziam e dizem os homens do novo regimen.

Mas no dominio da igualdade e da lei, não se comprehende, é um contrasenso, quanto se observa neste Estado.

A aggremiação que se diz—partido republicano puro, embora formado por adherencia de conservadores e liberaes, rompeu com o governador de sua acceitação, porque este adiou a eleição para mais tarde, dando assim arrhas a sua espontanea promessa—de garantia a liberdade de voto.

Os vicios do passado estão encarnados nos homens do presente, ambiciosos vulgares, como tantos outros, para os quaes só ha um objectivo, a continuação na posse do poder, que assaltaram em noite lugubre.

Uma junta que se fez poder, pelo emprego de metralhadoras, dispoz das cousas publicas, como se proprias fossem; dissolveu congresso, tribunal e justiça, deu garrote nas liberdades publicas.

Assim preparada, essa junta convocou comicios populares, designou candidatos, alguns dos quaes tinham as vestes ensanguentadas no morticinio de 18 de Dezembro.

Correu o pleito sem concurrencia e sem opposição, conseguindo o partido da junta proclamar o seu inglorio triumpho, attribuindo semelhante resultado a pujança de suas hostes.

Supposta a eleição dos designados, cabia aos mesmos, reunidos em congresso, eleger governador.

Entre alguns nomes apontados, não figurava o do eleito, que fôra lembrado pelo governo federal.

Os motivos da acquiescencia ao nome lembrado são conhecidos, como são conhecidos os motivos do—rompimento.

Quando um dia o historiador tiver de occupar-se dos directores da actual ordem de cousas, lastimará, por certo, que á taes homens houvesse cabido a vez da direcção e influencia nos negocios publicos, aos quaes faltava a verdadeira orientação no jogo dos principios, os mais rudimentaes a um governo livre.

Não se comprehende que um partido abra luta desbragada, retire insolitamente a sua confiança da primeira autoridade governamental, porque esta, por seus actos, procura dar garantia ao direito de todos, em confirmação as palavras de seu programma.

Semelhante modo de proceder precisa—que o orgulho, o medo, o odio e as más paixões dominam aos homens de tal partido, os quaes estão com o entendimento escurecido, e que lhes falta a sagacidade imprescendivel ao homem politico.

Um chronista.

PERNAMBUCO

Banco de Pernambuco

Capital do Banco	Rs.	8:000:000$000
Idem realisado	«	1:600:000$000
Fundo de reserva	«	450:000$000

Balanço
EM 3 DE JUNHO DE 1892

Activo

Accionistas		6.400.000$000
Letras descontadas		405.725$750
Contas correntes caucionadas etc.		4.085.865$740
Caução da directoria		20.000$000
Diversas agencias		7.430.675$390
Valores depositados		3.624.209$150
Diversas contas		1.080.144$550
Letras a receber		2.112.797$530
Caixa:		
Em moeda corrente		3.876.961$810
	Rs.	29.036 383$220

Passivo

Capital		8.000.000$000
Fundo de reserva	450.000$000	
Lucros suspensos	228.341$770	
		678.341$770
Depositos:		
Contas correntes de movimento	7.036.104$740	
Ditas correntes com aviso	1.653.704$200	
Letras a premio	4.867.243$050	
		13.557.051$990
Diversas garantias (depositos voluntarios)		3.644.209$450
Diversas agencias		940.721$480
Diversas contas		2.134.052$330
Dividendos ns. 1, 2, 3, 4 e 5		82.003$200
	Rs.	29:036.383$220

S. E. & O.
Pernambuco, 12 de Julho de 1892.
Thomas Comber
presidente.
Ed. F. da Silva,
contador.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 12 DE JULHO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FEIRRERA
Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamentos
Habeas-corpus

Pacientes:

Bacharel Irineu Ceciliano Pereira Jofflyli.—Concedeu-se a ordem preventiva, unanimemente.

Antonio José de Lima.—Concedeu se a soltura.

Christovão Felix da Costa.—Exigio se informações do subdelegado da Graça.

João Romão da Silva.—Exigio-se informações do subdelegado do 2º districto de S. José.

Martiniano Gomes da Silva.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do 3º districto e o juiz municipal de Iguarassú.

Provisões de solicitador

Requerentes:

José da Moura Coutinho Guerra.—Indeferido.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago Junior.—Indeferido.

Recurso crime

De Bom Jardim—Recorrentes o juizo e Manoel do Nascimento Rego, recorrido Carlos Leão de Albuquerque. Relator o Dr. Pires Gonçalves.—Adiado.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante Praxedes da Silva Gusmão, aggravado o juizo de orphãos. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Pires Gonçalves e Galvão.—Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravantes Ernesto & Leopoldo, aggravados Paiva Valente & C. Relator o Dr. Ribeiro Vianna. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do Dr. Pires Gonçalves ao Dr. Francisco Luiz:

Appellação commercial

De Nazareth—Appellante D. Antonia Candida de Albuquerque Maranhão, appellado Severino Saraiva de Andrade.

Appellação civel

De Maceió—Appellante Felix de Moraes Bandeira, appellados o engenheiro Francisco José Callaça e outros.

Do Dr. Costa Ribeiro ao Dr. Ribeiro Vianna:

Appellação commercial

Do Recife—Appellante José Francisco Bittencourt, appellada D. Mathilde Camello Pessoa de Figueiredo Castro.

Do Dr. Ribeiro Vianna ao Dr. Galvão:

Appellação civel

De Jaboatão—Appellante Manoel Carneiro Leão, appellado Manoel Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Appellação commercial

De Nazareth—Appellante José Barbosa de Carvalho, appellado José Gomes de Moraes Araujo.

Do Dr. Galvão ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Appellação crime

Do Ingá—Appellante Alexandrina Maria da Conceição, appellada a justiça.

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellações crimes

De Garanhuns — Appellante Francisco Marques Brandão, appellada a justiça.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Manoel Galvão Rodrigues.

Appellação civel

Do Recife—Appellante Vicente Alves Machado, appellados Santos & C.

DILIGENCIAS

Com vista ao Dr. procurador geral do Estado:

Recurso crime

De Ingazeira—Recorrente o juizo, recorrido João da Silva Brindeiro.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Nazareth—Aggravante João Francisco do Carmo, aggravado o juizo.

Aggravo de petição

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravante Emilio Dolé, aggravado Dr. Affonso Lustosa.

Appellação crime

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Goyanna—Appellante Antonio Bezerra de Lima, appellada a justiça.

Appellações commerciaes

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

Do Recife—Appellante Abilio Augusto Pereira da Silva, appellado Pedro Ozorio de Cerqueira.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante João Amancio de Santa Cruz, appellado Manoel Eduardo do Nascimento.

Appellações civeis

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, appellada a Fazenda do Estado.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante Manoel Rodrigues da Silva Nery, aggravado Manoel Felix Gitirana.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

Da Agua Preta—Appellante Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada D. Auta Veneravel Dativa.

Ao Dr. Galvão:

Do Recife—Appellante Manoel Gonçalves Marques Ferreira e outro, appellados Manoel Gonçalves Ferreira da Gosta e outro.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis o resultado da inscripção verificada hontem para a corrida de domingo proximo:

1.º pareo.—17 de Julho.—800 metros.—Pensamento, Gatuno, Archivou, Matapan, Pontable, Tauka e Pleiade.

—

2.º pareo.—Derby Club.—900 metros.—Turco 2.º, Tupy, Berlim, Lucifer e Mouro.

—

3.º pareo.

—

4.º pareo.—Liberdade.—1.000 metros.—Flautista, Cyclone, Petropolis 2.º, Regente, Mirante, Ally e Patchouly.

—

5.º pareo.

—

6.º pareoe—Estado de Pernambuco.—1.400 metros, handcap.—Gerfaut, Cyclone, Lucifer, Altivo, Tudo-é e Mirante.

—

7.º pareo.

—

8.º pareo.—Igualdade.—800 metros.—Camponez, Yambo, Marujo 2.º, Clyd, Collector e Talicier.

—

Não se tendo realisado os pareos —Prado Pernambucano, Imprensa e Progresso, continúa aberta a inscripção para os pareos—Prado Pernambucano e Progresso, a qual encerra-se hoje ao meio dia.

*

HERMIT

Está a venda no Rio de Janeiro o magnifico puro sangue inglez Hermit por Trappist e Start, e neto do celebre garanhão inglez, do qual tem o nome.

E' animal de 3 annos, que no turf fluminense tem se enchido de glorias, e ainda á 5 do passado foi o vencedor do Cruzeiro do Sul, disputado no Jockey-Club, em competencia com os favoritos Hebrea e Guayanaz.

*

ATHOS II

Um sportsmann do Rio de Janeiro por telegramma para Buenos-Ayres offereceu por esse animal tres mil libras, sendo rejeitada essa offerta pelo respectivo proprietario.

No entretanto o preço offerecido pelo velho e valente parelheiro não era um nonada, pois aproxima-se a 70:000$000, segundo o cambio dominante.

*

DESTRUCTOR

Igual quantia com identico insuccesso offereceu outro sportsman do Rio de Janeiro por esse outro heróe do turf argentino e cujo proprietario quer 3$500 libras esterlinas.

*

O GRANDE OAKS

No dia 4 de Junho ultimo foi disputado esse grande premio na distancia de 2,400 metros, e com o premio de 112.500 francos ou 90:000$000 da nossa moeda.

O resultado foi o seguinte:

La Flecha, do barão de Hirsch (jockex G. Barrett)	1
The Smew (J. Watts)	2
Lady Hermit (M. Cannon)	3
Arise (R. Chaloner)	4

Não collocados: Broad-Corrie, Shinning Star e Palisandre.

La Fleche, grande favorita, venceu com enorme esforço por cabeça.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2
Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico-cirurgico—Dr. Simplicio Mavignier, de volta da Capital Federal tem seu consultorio, á rua da Cadeia n. 27 1.º andar.

Especialidade — Molestias pulmonares, febres e da pelle.

Consultas de 12 as 3 da tarde. Chamados por escripto.

Telephone n. 392.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica dos principaes hospitaes e clinicas [illegible] e Londres, dá consultas todos os dias das [illegible] horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. [illegible].

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Concelhos Municipaes

Somente hoje tivemos occasião de ler o edictorial do *Jornal do Recife* de 10 do corrente, em que suppõe de *origem official* os artigos que neste *Diario* tem sido publicados a respeito da dissolução dos concelhos municipaes.

Sobre este assumpto fizemos publicar alguns artigos, e garantimos ao *Jornal do Recife* que não tivemos nem precisamos de insinuações *palacianas* para tratarmos de negocios que julgamos ser de interesse publico.

Não entretemos relações intimas com o Sr. governador, entretanto não nos julgamos inhibidos de escrever e analysar tudo que acharmos ser de proveito para a marcha da politica republicana mantida neste Estado pelo honrado Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima.

O nosso fim com a publicação dos referidos artigos foi provocar a discussão dos meios que de preferencia deveriam ser empregados afim de poder o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima realisar o que havia promettido em suas diversas portarias.

Dissemos nessa occasião, e hoje tornamos a repetir: com os actuaes concelhos municipaes é impossivel uma eleição livre e seria.

A lei n. 35 de 26 de Janeiro deste anno fez depender dos membros dos concelhos municipaes e seus immediatos em votos a organisação das mesas eleitoraes, e estas, sendo unanimes, só podem ser fraudulentas.

S. Exc. continue a trabalhar na sua obra de reconstrucção, e não preste attenção as ameaças que lhe dirigem os inimigos da patria.

Elles querem fazer *tutu'!*

A Junta Governativa não encontrou obstaculos e até julgou-se autorisada para dissolver sem nenhum motivo os concelhos municipaes eleitos em 30 de Setembro.

O *Jornal do Recife* applaudio naquella occasião o acto da Junta, e não lembrou-se de appellar, como agora, para a energia do povo pernambucano (!) entretanto os concelhos eleitos em 30 de Setembro nada haviam praticado que justificasse o acto da dissolução!

Tempora mutantur!

Não pretendemos fazer insinuações a S. Exc. o Sr. Dr. Barbosa Lima, apenas, como pernambucano, desejamos ver plantado neste Estado o regimen da ordem e da legalidade.

E' rifão muito conhecido:

« Para molestias agudas, remedios heroicos.»

Mãos a obra, Sr. Dr. Barbosa Lima, e não dê ouvidos aos mercadores do templo.

12 de Julho.

Justus.

Contra lei clara

O «Jornal do Recife» anda tão desorientado que já faz pena.

O acto da reintegração de professores vitalicios demittidos pelo Sr. Ambrosio foi occasião para atirar-se aquella folha contra o governador que praticou aquelle acto de justiça;—mas com que se havia de sahir o orgão do Sr. Dr. Martins Junior?

Quer applicar a um acto consummado antes da actual lei n. 44 o dispositivo della, contra todas as razões.

A demissão foi a 13 de Abril, quando vigoravam ainda os decretos de 9 e 15 de Janeiro de 1891 que permittiam aos professores a accumulação de cargos.

Foi, portanto, inteiramente illegal, e os professores exonerados o foram violenta e nullamente.

A reintegração funda-se no facto de exercerem elles cargos vitalicios e a Constituição Federal garante os cargos desta natureza; e a Constituição deste estado, não menos, consagrando a garantia dos direitos adquiridos.

A lei nova que o «Jornal» á fina força quer impôr o caso preterito, não é de modo algum applicavel.

1.º Si de agora por diante são incompativeis os cargos estadaes com os federaes, por virtude da lei n. 44 deste anno (feita adrede, á ultima hora, para prover contra a possibilidade da reintegração, mas falhou ao alvo,) isso não revoga a disposição constitucional que resalvou os direitos adquiridos.

2.º Trata-se de restricção de direitos e na duvida, si a duvida houvesse, a interpretação deveria ser favoravel e não limitativa.

As leis fazem-se para garantir o direito e ao interprete não é dado applical-a de modo que offenda ao que ella quiz proteger ou manter.

3.º Essa lei n. 44 ou ha de ser interpretada de accordo com a lei federal de 2 de Junho que permitte a accumulação dos cargos e não se refere a simples commissões, porque a lei do estado não pode revogar a federal e menos a Constituição da União, ou ha de ser tida por inconstitucional e não deve ser executada mesmo com relação aos cargos novos (quanto aos anteriores ella em hypothese alguma poderá ter applicação.)

O governador andou, pois, muito bem e seu acto não é mais que justiça recta.

J. D.

Moralidades antagonicas

III

Nunca pode comprehender o conjuncto de duas moralidades oppostas; entretanto, existem individualidades assim organisadas, e que mais é, conscientes dos erros e faltas que commettem com ostentação e desabrimentos.

Homens de fino trato e educação apparentemente esmerada, em si tratando de materia politica, saltam por cima de todos os principios mais comesinhos da honestidade e do dever: tornam-se tyrannos em suas deliberações, de uma ferocidade que pasma, de uma insensibilidade estupenda, capazes de negar até a existencia do proprio sol como factor principal da creação!

E' nas épocas eleitoraes, em que mais se exageram estes sentimentos de animalidades, que as mais das vezes se transformam em odios inextinguiveis.

Entretanto, estes mesmos individuos, cavalheiros no trato particular, pontuaes em seus compromissos, bons chefes de familia, moralisados e cumpridores de seus deveres quando funccionarios publicos.

São os mesmos que dizem:

Em politica, não se tem consciencia!

Vergonha, é perder-se eleição!

Na politica, todas as baixezas são permittidas!!! E assim por diante!!....

Pergunto eu. Isto é decente, honesto e moral?

Qual o bem que tem advindo para o genero desse estado de cousas? Quaes os beneficios que tem colhido a massa geral dos contribuintes, desse desencadeamento das paixões partidarias?!

Impostos, sómente impostos!!

E porque os homens que estudam o estado sociologico de nossa patria, não procuram antes de tudo introduzir uma reforma radical aos nossos vicios eleitoraes?!

Se os nossos congressos, trazem a origem ingenita dessas desformidades em suas organisações; jámais se poderá esperar delles leis consentaneas ao beneficio geral. O que vemos todos os dias: são leis de escandalosos favores e nesta escala ascendente do favoritismo.

Estás, bem saliente, no que diz respeito ao filhotismo, ao collaterismo, a afilhadagem, que erguendo estupidamente o collo intumecido, arfam de entusiasmo pelos *cobres* dos contribuintes que recebem sem ao menos procurar honestar as posições que occupam.

O Brazil, presentemente, disse um escriptor estrangeiro:

«Parece um bando de corvos famintos a esvoaçar por sobre o cadaver da monarchia.»

Quando assim somos julgados no exterior, o nosso patriotico Congresso limita se a citar as paginas do *Tres Mundos* de D. Antonio da Costa, e a parodiar os actos alheios!

E tudo vai assim.

Entretanto, a torrente sobe sempre e prestes está o dia em que a inundação seja geral e arraste noso paiz ao barathro do desconhecido!

E nosso patriotico Congresso, se reune para offerecer moções de desconfianças!?

Quando a nação unica, possivel, em nome de todos os principios de dignidade e civismo politico deveria ser esta:

O Congresso de Pernambuco tendo chegado ao estado de extrema hostillidade para com o Dr. Barbosa Lima, eleito expontaneamente, para o alto cargo de governador de Pernambuco, resolve: dissolver-se e convocar seus concidadãos a se manifestarem em um plebiscito. S. R. (assignados os homens de bem.)

Estou certo que, o vencido neste repto de honra qualquer que elle fosse, se resignaria, e coberto de gloria, pela derrota moral, teria salvado a honra individual, que está acima de tudo; e então o futuro, que é a historia, faria justiça ao caracter immaculado do heroe que tão grandiosamente soube elevar os sentimentos de nobreza.

A não ser isto, tudo mais é baléla vergonhosa.

Quanto a mim, quem se houve em perfeita correcção de acção e levantamento em nobresa politica foi o Exm. Sr. Dr. João de Oliveira; todos sabem que não sou suspeito nesta minha apreciação.

E depois, quantas glorias não adveria a Pernambuco, por esse rasgo de civismo patriotico, quando a patria se convulsiona em sanguinolentas lutas?!

«Saiba ao menos morrer, quem viver não soube.

E tenho concluido.

Antonio da Costa e Sá.

Recife, 10 de Julho de 1892.

O bacharel João da Rocha e os seus ex-correspondentes Temporal Filhos.

(*Continuação do n. 154*)

No fim de Maio e principios de Junho de 1889, dous e meio annos da desapparição do cometa, e quasi quatro da publicação do 1.º ukaze, que *determinou* que não podia *ser satisfeito* o meu 1.º saque de 9:000$000, *motivado pelo pouco recebimento na actualidade*, permittiram os meus achaques chronicos, que eu viesse a esta cidade, e procurando os Srs. Temporal Filhos no seu escriptorio na rua do Bom Jesus n. 45 ou 55, pela terceira vez, que eu lá subi, passou-me o de nome f. Templ. das suas as minhas mãos um papel grosso dobrado, repito, *um papel grosso dobrado* dizendo-me: «Eis aqui está a copia da sua conta corrente, que d'esde muito lhe enviamos».

Louvado seja Deus, disse eu com os meus botões, depois de quasi quatro annos de surda e horrenda borrasca, vou ler hoje (já a minha bôa fé tinha ido pelos ares) o programma do meu «enterro!...» e botei o tal papel co bolso do casaco.

Quando no caso, em que eu estava aboletado, desatado o cordão que ligava as contas parciaes de credito e debito, e feito o Pelo Signal da Santa Cruz (tal era o medo com que eu estava da «conta ultima!» assentei me para fazer a devida conferencia, e desdobrando o papel, que o f. Templ. me havia entregado, como copia da «conta corrente», vou ler logo ao encerramento da conta, e deparando com pequeno saldo, de que *elles* já a annos atraz me haviam posto de sobre aviso, não obstante a prevenção, em que eu me achava, confesso, fui ao outro mundo e vim..e não sei mesmo o que foi, que me aconteceu.. e quando dei fé de mim, estava direitinho assim como o f. Templ. quando me escreveu aquella sua reservada de 12 de Janeiro de 1887... estava desorientado!

Felizmente n'esse meu triste estado, occorreu me a salutar ideia, pois Deus está sempre com os que—o reconhece de desparecer, afim de recobrar o animo perdido e poder entrar na imprescindivel conferencia; é essa a partilha, como vergonha o digo, dos homens fracos. que, como eu, não podem resistir ao choque dos nervos, quando se tomam da certeza do desbarato do seu «pequeno saldo», que por sua innata fraqueza consideram grande capital.

E seja dito aqui de passagem que, quando os Srs. Temporal Filhos, depois da publicação do 1.º ukaze, me preveniam pela 1.ª vez, que o meu saldo era pequeno, fazendo-o no seguinte gosto: «Nós temos uma fortuna em mãos dos agricultores; um agricultor não pode ter nossas mãos —um pequeno saldo em conta corrente.

·.. (Note-se bem! «um pequeno saldo,) » quando eu em todas as contas correntes, que elles me forneceram, nunca deixei de ter saldo maior ou menor em mãos e em conta corrente!... eu fiz a seguinte mensão: « os Srs. Temporal Filhos teem espalhado em mãos dos agricultores, não direi novecentos contos, porque elles principiaram ha pouquinhos annos, mas sem duvida tem espalhado noventa contos de reis, e nove, que eu lá tenho é com effeito «um pequeno saldo;» outro não podia ser o meu juizo, attentos os traços delineados por elles e jamais eu podia capacitar-me, que estirpe humana e candida se originassem animalejos roedores!

Prosigamos. Si eu tivesse o tempo por mim, como os Srs. Temporal Filhos tiveram, certamente teria deixado n'aquelle dia, de olhar mais para tal papel; porém eu já tinha consumido mais de quinze dias nesta cidade, e não tinha vindo disposto e preparado para ter maior demora; pelo que todo nauseado, como quem acaba de tomar um vomitorio de pecego, metti-me sem outro geito na conferencia, e fui lendo ou trelendo.

O que vi... dicant. Paduani! O tal papel, que o Sr. Temporal me havia entregado, dizendo ser a copia da minha conta corrente, que já ha tempo, me haviam enviado (petorio!) era ou é, com dor o digo, uns balanços falsos!!! sem assignatura da firma da casa! Entre as verbas de debito verdadeira iá estão as seguintes, que eu nego, e repito alto e bom som nego... cem mil vezes nego! a saber: "1885—Agosto 28—«Debito de seu parente e afiançado José Vicente Lindoso» (conhecedores deste nome, pai e filho, qual será delles!... é o caso de se dizer: são dous em uma só carne!) principal e juros (não diz o titulo de debito: não diz quando se venceo: não diz, si o cambio foi alto ou baixo) 3:723$720.

Outro—1885—Agosto 28 (creio, que o Padroeiro desse dia é Santo Agostinho, e tambem as vezes celebra-se nelle a festevidade do Sagrado Coração de Maria) e o escriptorio é na rua do Bom Jesus!

«Debito de seu sobrinho Pedro de Hollanda Cavalcante» (quando este nasceo eu deveria ter 14 annos, tantos exige a igreja catholica para a validade do casamento religioso, e por isso seria mais de acerto, que o tivessem denominado meu filho pois pode se achar direito do pai pagar pelo filho, mas o tio pelo sobrinho é legislação nova e ainda não promulgada!... isto equivale ao que os francezes chamam *sans façon!*) principal e juros (é a mesma theoria já mostrada acima) 2:338$400.—1885—Agosto 28.—Balanço a seu favor, S. E. e O. 1:951$130!

Intercaladas assim as duas verbas falsas acima, seguem-se outras muitas verdadeiras, «das quaes me haviam dado sciencia nos devidos tempos,» depois do que segue-se este outro balanço: 1886—Abril 29.—Sua conta corrente apresentada nesta data (ainda hoje estou por vel-a!)..... 922$640!!!

Eis aqui está «o pequeno saldo,» de que os Srs. Temporal Filhos, pouco antes de interromperem comigo as relações de commercio, não dando mais resposta ás minhas cartas, recambiando os meus saques, como já deixei dito, me haviam posto de sobre aviso, só com o maldito intento, de descarregarem sobre mim parte de sua carga, que tomaram... admirem isto os homens honestos; mas não deixem de se benzer, e de orar ao Senhor de Misericordia por nós peccadores, e tambem pelos que são criminosos!!!

(Continuar-se-ha).

Dr. Martins Junior

III

Com a inauguração de regime republicano começava para Martins Junior um novo periodo, uma phase inteiramente outra, porque a sua acção tinha de perder o caracter iconoclasta para ser accentuadamente constructora.

Iniciava-se para o joven chefe republicano o momento de maiores responsabilidades, — aquelle em que se tinham de objectivar do modo mais positivo, de serem praticamente executados os principios por elle advogados, durante o tempo da propaganda republicana.

Era um trabalho ingente e cercado de abrolhos, tanto mais quanto Pernambuco, devido á malefica influencia de um caudilho anarchico, é um Estado cuja administração precisa munir-se de uma solida e inteiriça couraça de patriotismo e honestidade para poder chegar ao seu termino sem ficar contaminada da terrivel epidemia que tudo deseja assolar.

Partilhando da responsabilidade da governação—por ser o chefe do Partido que subia ás culminancias do Poder, o Dr. Martins Junior aceitou o logar de Chefe de Policia, para que foi insistentemente convidado pelo coronel Cerqueira Lima, que por ser commandante das armas, assumira o governo do Estado.

Dedicando todas as suas energias em prol da reconstrucção da Patria, sob os moldes traçados pela revolução triumphante, Martins Junior teve occasião de affirmar o seu alto tino politico e administrativo ditando medidas cheias de elevado alcance social e moldadas pela mais stricta e severa observancia da doutrina republicana.

Alvo de uma brilhantissima manifestação popular a 17 de Novembro, Martins Junior teve occasião de expôr aos olhos do heroico povo pernambucano (que no dia anterior *vaiara* o pseudo democrata que se tornara o servo submisso do Conde de Orleans), o programma governamental, garantindo a mais plena liberdade de consciencia e o mais inteiro respeito ás crenças e opiniões individuaes.

E' de nossos dias, está na mente de todos a serie de adhesões que ia diariamente recebendo o honesto e jovem chefe, a quem todo o Brazil reverencia e venera.

Todos os politicos do antigo regimen foram prestar ao Dr. Martins as suas solemnes adhesões, hypothecando-lhe os seus desinteressados prestimos.

O desembargador Lucena, como um dos antigos chefes conservadores, o Dr. Sigismundo Gonçalves honradissimo e prestante chefe do velho partido liberal, e muitos outros politicos eminentes foram pôr os seus serviços á disposição do Dr. Martins Junior e do partido republicano, lembrando a conveniencia da formação de uma forte organisação partidaria, que se podesse oppor á influencia daquelle a quem os referidos cidadãos consideravam pernicioso á causa da ordem publica.

(Continúa)

Benjamin Constant.

Aviso aos incautos e ao Dr. Questor

Tendo o Sr. Manoel Joaquim Pereira da Nobrega (tambem conhecido por Grangeiro) se animado a vir a imprensa contestar o facto que affirmei em minha correspondencia com o titulo acima e publicado no «Diario e Provincia,» sou obrigado a citar nomes, o que não desejava, afim de que o publico não fique com o juizo suspenso.

O Sr. Nobrega ou Grangeiro apresenta o testemunho de um destes cavalleiros que estavam na roda com V. S. e ficarei de mentiroso, são: Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, coronel Isidro da Cunha Cavalcante, major Felippe Nery de Farias Leite, Pedro da Silva Gusmão, Francisco Tavares de Mello.

Podia ainda citar o nome de uma pessoa, a quem V. S. ainda atemorisado confessou o facto, dizendo que foi uma batota mal feita e que estava arrependido.

Finalmente, Sr. Grangeiro, só depois soube-se que o Sr. chegou de Fernando, onde cumprio sentença como moedeiro falso, e o seu companheiro pelo que lá devia estar se não houvesse tanta condescendencia de parte de nossas autoridades.

A testemunha de vista.

A minoria do Congresso Federal

Ainda não foi votado o projecto de amnistia, por não querer a minoria comparecer ás sessões da Camara!

Triste mas eloquente licção de solidariedade com os desterrados.

Quando o patriotico governo do Marechal Floriano Peixoto se esforça para conceder aos deportados a amnistia reclamada pela imprensa opposicionista, vê o paiz inteiro que a minoria faz parede, protelando por muitos dias já, a votação do referido projecto.

Explendida licção para os desterrados, que lá do exilio em que se acham condemnarão o negro procedimento d'aquelles que, só por uma mesquinha politiquice, deixam de comparecer a sessão, para não ser votada a amnistia!

E emquanto estes anceiam pela liberdade, os seus amigos do Congresso passeiam ufanos e alegres pela rua do Ouvidor.

Justus.

Ao publico

Não posso dominar o sentimento que apodera-se da minha alma deparando nas columnas do «Diario de Pernambuco,» com um artigo do Sr. Fortunato Pinheiro dando o motivo de sua retirada como jornalista declarando tambem que, ai delle, se não encontrasse uma alma bemfazeja, como o distincto e benemerito Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, é uma verdade evangelica e incontestavel para mim tambem e pela primeira vez abraço ao Sr. Fortunato Pinheiro e concluo dizendo, ai desta sociedade se tivessemos á frente de sua direcção homens como este que teriamos á felicidade desta infeliz terra.

M. G.

Meio facil de supportar os fortes calores.—Quando se tem a algibeira bem recheiada daquillo com que se compram os melões, nada é mais facil do que ir para a beira-mar, ou para os valles das montanhas e ahi gosar em baixo de arvores frondosas de uma suave e refrigerante ociosidade.

Nem todos, porém, teem meios, nem tempo sufficiente para deixar suas occupações; mas que aquelles não sejam tão invejados, pois tambem se tem muito calor á beira-mar e os golpes de sol são assaz commum nas montanhas.

Para supportar os fortes calores cumpre ter algumas precauções hygienicas, basta entreter entre a pelle exterior e as mucosas ou pelle interior do corpo, um certo equilibrio. Para esse fim só uma bebida tem provado bem, é o alcatrão de Guyot, com o qual se prepara uma beberagem das mais refrigerantes, que fortifica os pulmões e os rins. Cada vidro, com o endereço, 19, rua Jacob, Pariz, serve para preparar doze garrafas de litro de bebida.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco —Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23.

O Xarope de Regnauld é uma preparação de gosto suave e de uma efficacia patente contra as molestias dos bronchios e do peito. Seus principios activos são tirados das plantas medicinaes que têm propriedades proprias para aliviar e curar a tosse.

Bastam duas a tres colheres de Xarope de Regnauld para calmar a tosse de irritação, das constipações, do defluxo epidemico, do catarrho, da bronchite, da asthma, etc., sem occasionar perda do appetite.-Prepara-se este producto em casa de L. Frere, A. Champigny e Ca., succes, rua Jacob, nº 19, em Pariz. A' venda em todas as pharmacias de 1ª ordem, Com uma instrucção sobre o medicamento.

Uma tuberculose aguda

O facto em seguida narrando pelo Sr. João Antonio Pereira Santiago, socio da importante firma commercial Santiago & Irmão, do Rio de Janeiro, é mais um valioso testemunho da efficacia do Peitoral de Cambará para a cura das enfermidades pulmonares, das quaes constituio se o soberano debellador.

Leia-se o que diz aquelle distincto cavalheiro:

« Eu abaixo assignado, morador á rua S. Pedro, n. 20, no Rio de Janeiro, declaro que, tendo uma filha minha de 13 annos de idade, sido accommettida de uma molestia grave, consultei os medicos de maior reputação desta cidade, e estes diagnosticaram ser o soffrimento uma tuberculose aguda. Por espaço de quasi dous mezes sujeitei minha filha ao tratamento desses illustres facultativos; mas, a molestia zombando de tudo, progredia para o desfecho fatal.

N'essas circumstancia um amigo dedicado aconselhou-me a experimentar Peitoral de Cambará, medicamento do Sr. J. Alvares de Sousa Soares, de Pelotas, e, em tão boa hora acceitei esse conselho, que no fim de seis dias as melhoras se foram accentuando, tendo diminuido a tosse e outros phenomenos que acompanham essa terrivel enfermidade.

Minha filha tomou desoito frascos de Peitoral de Cambará e hoje póde-se considerar completamente restabelecida. Durante cinco mezes e meio frequentou os lugares mais recommendados pelos medicos, seu estado de magreza era extremo e a febre não a deixava.

Convicto, como estou, de que o Peitoral de Cambará, é um precioso remedio para as affecções dos pulmões, muito o tenho recommendado ás pessoas de minhas relações.—*João Antonio Pereira Santiago.*

(A firma está reconhecida).

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa de commercio.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o —Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado—pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar—das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut dedica-se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil com 30 a 35 lições, conforme contracto, continúa a lecionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1.º andar.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

De interesse

O Sr. Israel Antonio Cidade, residente nos Cerros de Taquary (Rio Grande do Sul), dirigio aos proprietarios da Pharmacia Central, em Porto-Alegre, a seguinte Carta, que recommendamos á attenção dos interessados:

« Srs. Souza Soares Porto Alegre.—Sendo atacada minha esposa de uma tosse desesperadora e de caracter grave, lancei mão de diersos preparados sem proveito algum, e, tendo conhecimento dos bons resultados do Xarope Peitoral de Cambará, do Sr. J. A. de Souza Soares, mandei immediatamente comprar dois vidros do dito Xarope, e, com o uso do primeiro, logo a doente experimentou melhoras e, depois de ter tomado o segundo, vio-se completamente restabelecida.

Queiram, pois, acceitar a expressão do meu reconhecimento, que se dignarão transmittir ao fabricante de tão benefico medicamento, fazendo d'esta o uso que lhes convier.

Israel Antonio Cidade».

(A firma está reconhecida).

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará á rua Marquez de Olinda n. 23.

Bom Remedio Vegetal Assombroso.—Afinal chegou á descobrir se na essencia concentrada d'um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermiades precursora da thisica. A arvore de saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve de chamar, da qual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita*, forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, thisica, &, se recebem cada dia aos centenares de todas as partes do mundo.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dr. Rodolpho Galvão

Dá consultas de 11 á 1 hora da tarde á rua do Bom Jesus 24 e reside na praça da Santa Cruz n. 8.

Dr. Freitas Guimarães

Participa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio da rua Duque de Caxias n. 55 para a mesma rua n. 61, 1.º andar, onde continúa a dar consultas de 11 a 1 hora da tarde, e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr anatureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Olinda

Bacharel F. Caldas tabellião e escrivão de orphãos de Olinda, mudou o seu cartorio para a casa n. 23, á rua de S. Bento, onde reside.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

Dec. de 19 de Janeiro de 1890

As escripturas de compra e venda e as cartas de arrematação e adjudicação de bens de raiz, que não forem registradas, são considerados titulos de contractos incompletos pela falta daquella garantia asseguratoria e não valerão contra terceiros.

Vide o art. 8· do dec de 19 de Janeiro de 1890 e outras disposições legaes.

Um advogado.

Dr. Emygdio Montenegro

Attesto que tenho empregado com o melhor resultado em minha clinica o «Peitoral de Cambará», preparado pelo Sr. J. Alvases deSouza Soares, de Pelotas, nas diversas affeções das vias respiratorias como poderoso emoliente, principalmente da bronchite catharrhal das crianças quanfonattravessam a crise da primeira dentição. O referido é verdade e o juro em é de meu grão.

Recife, 8 de Março de 1891. —doutor *Emygdio Montenegro.*

(A firma está reconhecida.

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, despresando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

—

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salval-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir.

Tendo-me retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

VINHO VIVIEN

Mais efficaz ainda do que o oleo crú de figado de bacalhau. *De gosto tão agradavel* que as crianças tomam-no com prazer.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás 0 da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Cunga.

Telephone n. 365.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 12 de Julho de 1892.

Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos do valor realisado de 80$ ao preço de par.

Na Bolsa venderam-se:

110 Acções da Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos continuaram offerecer saccar a 10 3/8 achando poucos tomadores.

Em papel particular não constou transacção.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 7/16 bancario 10 1/2 particular.

—

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$000 a 10$000
Somenos, idem idem	6$500 á 7$000
Mascavado idem idem	4$500 a 5$000
Bruto secco ao sol idem idem	2$800 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

—

A exportação até 6 do corrente consta de 8485 saccos e 803 barricas de assucar branco pesando 786.404 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

—

Até 6 do corrente foram exportados 1450 saccas de algodão pesando 108.750 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.
Verdes nominal 360 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

—

Foram exportadas até 6 do corrente 25 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

—

Foram exportadas até 6 do corrente 130 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

—

Até 6 do corrente foram exportadas 168 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

—

Foram exportados até 6 do corrente 180.000 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Julho

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 10	650	690
Vapores	1 a 10		
Animaes	1 a 10	120	178
Estrada de Ferro Central	1 a 11	105	72
Idem de S. Francisco	1 a 8	954	224
Idem do Limoeiro	1 a 7	43	702
gomma		1872	1866

Importação

Lugar norueguense «Fawel», entrado de Hamburgo, em 9 do corrente e consignado a Ramos Geppert & C.

Amostras 2 volumes a diversos.

Acido sulfurico 30 volumes a Companhia de Drogas.

Brabante 5 caixas a ordem.

Barras de ferro 1450 a Albino Silva e comp, 46 feixes a Oliveira Bastos e comp 182 a Parente Vianna e comp, 360 a Antonio Pinto da Silva e comp.

Carvão de pedra 90 toneladas a Livramento e comp,

Cimento 400 barricas a Albido Silva e comp, 500 a ordem, 200 aos consignatarios.

Colla 1 caixa a J. de S. Aguiar.

Cerveja 60 caixas aos consignatarios, 100 a ordem. 20 a Costa Lima e comp, 26 a Guedes de Araujo e Filhos.

Cevadinha 15 garrafões a ordem.

Drogas 15 volumes a ordem.

Espoletas 1 caixa a A. Campos e comp 1 a Ferreira Guimarães e comp, 1 W. Hallidoy.

Ervilhas 10 garrafões a ordem.

Genebra 100 caixas a ordem, 30 a Fraga Rocha e comp.

Louça 143 caixas a J. de Macedo, 60 grades e 1 caixa ordem.

Folhas de zinco 40 amarrados a Livramento e comp.

Madeira de pinho 250 pranchões a A. C. Sinden.

Polvora 200 baris a Ferreira Guimarães e comp.

Pimenta 30 saccos aos consignatarios.

Phosphoros 15 caixões a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp, 5 a Parente Vianna e comp, 10 a Manoel Lopes de Sá, 20 a Domingos Ferreira da Silva e comp, 20 a Castro Lemos e comp, 10 a Costa e Rocha, 20 o Silva Marques e comp, 340 a ordem, 10 a Netto Compos e comp, 10 a Figueiredo Costa e comp,

Papel 500 ballas a João de Almeida e Torres, 1589 a ordem, 160 a Guedes de Araujo e Filhos, 335 a Fraga Rocha e comp.

Pregos 120 caixas a ordem.

Rolhas 4 fardos a C. A. Vander Linden.

Sagú 15 garrafões a ordem.

Vellas 60 caixas a Castro Lemos e comp, 10 a Guedes de Araujo Filhos, 50 a Lopes Alheiro e comp.

Vidros 10 caixas a Albino Silva e comp, 5 a Oliveira Bastos e comp, 1 e 15 grades a ordem.

Vermouth 100 caixas aos consignatarios, 20 a ordem.

—

Barca norueguense «Fido» entrado de Baltimore em 10 do corrente e consignado a Machado Lopes e comp.

—

Barca norueguense «Syngoer,» entrada de Cardiff em 10 do corrente e consignada a ordem.

Carvão de pedra 610 toneladas a ordem.

—

Lugar inglez «William» entrado de Terra Nova em 10 do corrente e consignado a Blakburn Needham e comp.

Bacalhão 2210 barricas e 1594 meias ditas a ordem.

=

Lugar norueguense «Freidig» entrado de Cardiff, em 11 do corrente e consignado a ordem.

Carvão de pedra 578 toneladas a ordem.

—

Escuna portugueza «Feiticeira» entrada da Ilha de Figueira em 10 do corrente e consignada a Antonio Maria da Silva.

Vinho 60 pipas e 116 barris ae consignatario, 18 e 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp. 9 e 10 a Companhia de Estiva, 16 e 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e comp, 3 1|2 e 40 barris a Soares de Amaral Irmãos, 5 pipas a Manoel Simeão dos Santos Figueira, 8 barris a Samarcos e comp, 2 a Francisco Pimentel.

—

Exportação

RECIFE, 9 DE JULHO DE 1892

Para o exterior

— No vapor allemão *Curitiba*, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1,400 couros seccos salgados com 16,800 kilos.

Para o interior

— No vapor nacional *Brazil*, para Ceará, carregou:

J. M. Dias, 2 caixas com 46 kilos de rapé.

Para o Pará, carregou:

Companhia de Drogas, 1 pipa com 480 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Venus*, para o Pará, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 150 barricas com...... 10.425 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 6 pipas com 2,820 litros de aguardente.

A. Guimarães, 2 barris com 320 litros de alcool.

Para Ceará, carregaram:

E. Pohlman & C., 250 saccos com farinha de mandioca.

— No vapor francez *Concordia*, para Bahia, carregaram:

J. Baltar & C., 200 saccos com 13,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

J. Baltar & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente e 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool, 20 ditas com 9,200 ditos de dita e 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho e 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C., 1,028 saccos com 61,680 kilos de milho, 100 barris com 9,000 litros de aguardente e 35 pipas com 16,100 litros de alcool.

J. Baltar & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool, 385 saccos com 23,100 kilos de assucar mascavado e 200 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pernambuco*, para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Peres & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho, 232 saccos com 13,920 kilos de assucar mascavado e 500 ditos com 30,000 ditos de dito branco.

J. Baltar & C., 1,300 saccos com 78,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Una*, para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 16 saccos com 960 kilos de assucar refinado.

Para Aracaty, carregaram:

J. T. Pinto Lapa, 30 caixas com 240 litros de genebra e 18 barris com 880 litros de vinagre.

Companhia de Estiva, 145 saccos com farinha de mandioca.

G. de Mattos Irmão, 100 saccos com farinha de mandioca, 55 ditos com 3,300 kilos de milho e 4 ditos com 300 ditos de caroços de algodão.

F. Rodrigues & C., 40 saccos com 2,000 kilos de milho.

Para Mossoró, carregaram:

Guimarães & Valente, 500 saccos com farinha de mandioca.

J. de Souza, 50 caixas com 1.150 kilos de sabão.

Para Macáo, carregou:

G. de Mattos Irmão, 500 saccos com farinha de mandioca.

Para Camossim, carregou:

Companhia de Estiva, 5 barricas com 450 kilos de assucar refinado, 5 ditas com 530 ditos de dito branco e 30 caixas com 240 litros de genebra.

— No vapor americano *Segurança*, para o Pará, carregou:

E. Kanthack, 400 barricas com 26,457 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Santelmo*, para Porto Alegre, carregou:

Companhia de Estiva, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, para Macáo, carregaram:

Urbano M. da Costa, 4 barricas com 292 kilos de assucar refinado e 17 ditas com 1,148 ditos de dito branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado.

M. Viegas 3 barris com 270 litros de vinagre, 4 caixas com 34 ditos de genebra, 6 barris com 540 ditos de dita, 2 barricas com 225 kilos de assucar branco e 6 caixas com 120 kilos de sabão.

J. Braga, 56 caixas com 1,170 kilos de sabão.

J. de Souza, 140 caixas com 3,220 kilos de sabão.

A. D. Simões & C., 45 caixas com 360 litros de genebra, 1 barril com 90 ditos de vinagre e 10 caixas com 80 ditos de xarope para capilé, 1 dita com 8 ditos de licor, 1 dita com 8 ditos de vinho de caju' e 1 dita com 8 ditos de vinho de abacaxis.

— Na barcaça *Oliveira*, para Porto de Pedras, carregaram:

M. Silva & C., 3 caixas com 60 kilos de sabão.

— Na barcaça *D. Anna*, para Villa da Penha, carregou:

J. Braga, 75 caixas com 1,575 kilos de sabão.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 11 A 16 DE JULHO DE 1892

Alcool (litro)	489
Algodão em rama (kilo)	700
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	666
Assucar branco (kilo)	600
Assucar mascavado (kilo)	222
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	33$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	125
Milho (kilo	90
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 11	418:091$550	
Idem de 12	39:108$829	457:200$379
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 11	76:871$550	
Idem de 12	7:397$638	84:269$188
Somma total		541:469$567

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Julho de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
J. E. Pereira Magalhães.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 11	113:957$522
Idem de 12	6:967$717
	120:925$239

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 11	3.102$422
Idem de 12	322$057
	3:424$479

Movimento do porto

Navios entrados no dia 12

Londres—56 dias, barca norueguense «Fitzroy» de 573 toneladas, capitão T. S. Heines, equipagem 12, carga varios generos, Wilson Sons & C.

Bahia e escala—9 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 382 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Havre e escalas—20 dias, vapor francez «Concordia» de 1615 toneladas, commandante «Thebault», equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Inchborva», commandante Th. Stevens, carga varios generos.

S. Vicente—Vapor inglez «Aihena», commandante John Clarke, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hyate nacional «Flor do Jardim», mestre Antonio A. da Silva, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Hiate nacional «Giriquity», mestre Joaquim H. da Silveira, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 11 de Julho foi o seguinte: Entraram.

27 bois pesando 3,992 kilos.	
402 kilos de peixe a 20 réis	8$040
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
50 lugares a 200 rs.	10$000
7 suinos a 200 rs.	1$400
45 cargas de farinha a 200 rs.	9$000
15 cargas de milho secco a 200 rs.	3$000
2 ditas com feijão a 200 rs.	$400
1 cassuás com gallinhas a 300 rs.	$300
5 ditas com milho verde a 300 rs.	1$500
7 dita de batata a 300 rs.	2$100
7 ditas de canna a 300 rs.	2$100
9 ditas com gerimú a 300 rs.	2$700
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
1 ditas de banana a 300 rs.	$300
1 cargas com amendoins a 300 rs.	$300
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
60 ditos com farinha a 400	24$000
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$800
46 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
9 ditos a 700 rs.	6$300
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
38 talhos a 2$	76$000
	248$540
Rendimento de 1 a 10	2:566$900
	2:815$440

Preços do dia
Carne verde de 560 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 560 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de $800 a 1$300 idem.

—

Vapores a entrar

Mez de Julho

Europa	*Aconcagua*	13
Europa	*Magdalena*	14
Sul	*Europa*	14
Norte	*Pernambuco*	15
Sul	*Segurança*	15
Norte	*Beberibe*	15
Sul	*Clyde*	16
Europa	*Medoc*	17
Europa	*Scholar*	17
Sul	*Manáos*	17
Europa	*Itaparica*	17
Norte	*S. Salvador*	20
Europa	*Actor*	23
Sul	*Espirito Santo*	24
Europa	*Galicia*	24
Norte	*Alagoas*	26
Sul	*Olinda*	30

Vapores a sahir

Mez de Julho

Sul	*Aconcagua*	13 as	2 h.
Sul	*Concordia*	13 as	3 h.
Sul	*Pernambuco*	15 as	5 h.
Norte	*Segurança*	16 as	3 h.
Norte	*Manáos*	18 as	5 h.
Sul	*S. Salvador*	20 as	5 h.
Sul	*Galicia*	24 as	4 h.
Norte	*Espirito Santo*	25 as	5 h.
Sul	*Alagoas*	26 as	5 h.
Norte	*Olinda*	30 ás	5 h.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua de Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Largo do Rosario n. 31.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e boböes, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardoregular.

EDITAES

2ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 12 de Julho de 1892.

De ordem do governador do Estado, faço publico que ao provimento de serventia vitalicia dos officios de 2· tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e annexos do municipio de Limoeiro, concorreram os cidadãos:

Orestes Saraiva de Carvalho Neiva, Manoel Eladio Pereira do Lago, Olympio de Seixas Borges, Eladio Cesar de Vasconcellos, Henrique da Silva Ferreira Rabello e Sebastião Floro do Rego.

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Julho de 1892

EDITAL N. 29

Praso 30 dias

A professora Francisca Florinda do Rosario

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber a alumna mestra Francisca Florinda do Rosario, que por acto de 11 de Julho do corrente, foi nomeada professora publica effectiva da 2ª cadeira de ensino mixto de Limoeiro, e que lhe fica marcado o praso de 30 dias para tirar o titulo e assumir o exercicio da cadeira.

O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector declaro aos possuidores de apolices do Estado que do dia 16 do corrente mez em diante se pagarão nesta repartição os juros das mesmas apolices correspondentes ao 1° semestre do corrente exercicio, sendo o pagamento feito das 10 as 2 horas de cada dia.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco 11 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Edital n. 27

Praso de 35 dias

Ao professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima e ao alumno-mestre Jeronymo Euzebio da Rocha Pereira.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber ao professor Philomeno Raymundo Nunes de Lima e ao alumno mestre Jeronymo Euzebio da Rocha Pereira, que por acto de 2 de Julho, o primeiro foi removido para a 3.ª cadeira da rua Imperial, nesta cidade, e o segundo nomeado para reger a cadeira de S. Benedicto em Quipapá, ficando a ambos marcado o praso de 35 dias para apostillar um e outro tirar o titulo.

Secretaria da Instrucção Publica, 6 de Julho de 1892.

O secretario.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 28

Marca praso de 30 dias

As professoras Felisbella Amalia de Miranda e alumna mestra Francisca Hermelinda de Araujo Vasconcellos.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber as professoras Felisbella Amalia de Miranda, removida por conveniencia do serviço publico, da 2.ª cadeira mixta de Limoeiro para a de igual ensino de Bongy em Afogados do Recife, e alumna mestra titulada pela Escola Normal Francisca Harmelinda de Araujo Vasconcellos nomeada para a do sexo feminino de Gloria de Goitá, que lhes ficam marcado o praso de 30 dias para tirarem seus titulos e tomarem posse das respectivas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica, 11 de Julho de 1892.

O secretario.

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

— Por esta repartição e de ordem do Dr. questor policial se faz publico que foi apprehendido, por uma praça da Companhia de Bombeiros e se acha aqui depositado um caixote contendo sabonetes, o qual fôra abandonado por um larapio, quando se suppunha perseguido por dita praça.

Quem se julgar com direito ao mesmo caixote, apresente-se reclamando-o, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 9 de Julho de 1892.

O secretario,

Alvaro Jefferson Guedes Pereira.

Os abaixo assignados em consequencia da gréve dos operarios, pelo que tiveram de augmentar os seus salarios, resolvem de commum accordo subir 1$000 em milheiro de todas as marcas de seus cigarros, a principiar da presente data.

Descontos os mesmos que eram.

Recife, 12 de Julho de 1892.

O inventariante da Fabrica Caxias.
Albino Gonçalves de Azevedo.
P. P. de Moreira & C.
Manoel S. Pontes.
Antonio Francisco da Cruz.
Joaquim B. dos Reis & C. Succ.
Pita de Carvalho & C.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA DRAMATICA

Sob a direcção do artista ANTONIO COIMBRA

Quinta-feira, 14 de Julho

Alta novidade!!

Sumptuoso espectaculo em grande gala para solemnisar o anniversario da Tomada da Bastilha.

Depois do hymno nacional, tocado pela orchestra, subirá á scena o importantissimo drama em 5 actos

A Tomada da Bastilha

Finalisará o espectaculo com um bello a proposito allegorico que termina com a vista da Bastilha.

Bonds para a Magdalena, Capunga, Afogados.

Trens para a linha principal voltando pelo Arrayal e Olinda.

O secretario,

Silva Bastos.

Companhia Industrial Pernambucana

Convida-se os senhores subscriptores de debentures do emprestimo. do juro de sete por cento e emissão ao par, a virem receber os respectivos titulos, no escriptorio a rua do Commercio, n. 6, 2.° andar, até o dia 16 do corrente.

9 de Julho de 1892.

Banco do Brazil

Paga-se o 77° dividendo a razão de 12$000 por cada acção da primeira serie e 6$000 pela da segunda, no escriptorio de Pereira Carneiro e Comp. a rua do Commercio n. 6 1° andar.

9 de Julho de 1892.

Guarda Nacional

Por deliberação do concelho director do Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional, são convidados todos os Srs. officiaes associados, a comparecerem na séde deste Club no dia 15 do corrente ás 6 horas da tarde, afim de, em assembléa geral, tratar-se de assumptos importantes, tendentes a corporação.

Sala das sessões

Recife, 7 de Julho de 1892.

O 1° secretario.

Tenente, Alfredo Soares de Azevedo.

POLVORA!

Para evitar duvidas prevenimos aos nossos bons amigos e freguezes, que não vendemos polvora da terra; a nossa polvora é, e continuará a ser ingleza marca Leão, importada de conta propria.

Ferreira Guimarães & C.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os senhores accionistas a virem receber todos os dias uteis, das 11 horas ás 2 da tarde, á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, o 18° dividendo de 4 0/0 relativo ao 1· semestre findo em 30 de Junho do corrente anno.

Recife, 9 de Julho de 1892.

João José de Amorim,

Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA O PAREO

Grande Premio Nacional

Que se realisará na corrida que terá lugar no dia 24 de Julho de 1892

2.000 metros—Animaes nacionaes.—Premios; 1.500$000 ao primeiro, 300$ ao segundo e 150$000 ao terceiro.

Inscripção 120$000 rs.

Observações

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 19 de Julho do corrente anno.

Secretaria do Prado Pernambucano, 10 de Junho de 1892.

O secretario,

J. Alves.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.° sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Companhia DE Seguros Fidelidade de Lisboa

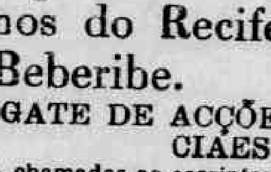
Agencia em Pernambuco

O Sr. Augusto de Cardoso Rebello, que foi empregado nesta agencia e hontem abandonou a casa de sua familia, seguindo destino por ora ignorado, não estava por mim autorisado a receber dos Srs. Segurados qualquer somma pertencente a esta agencia.

Recife, 9 de Julho de 1892.

Miguel José Alves,

Agente.



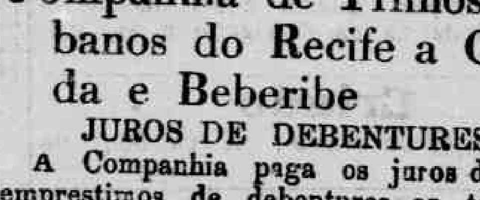
Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

RESGATE DE ACÇÕES PREFERENCIAES

São chamados ao escriptorio da Companhia os possuidores das acções preferenciaes do emprestimo de 1875 de numeros 76 a 100 para receber o seu valor correspondente, pois que resolveu a directoria recolhel-as pelo seu numero de ordem, deixando por isso de vencer juros no presente semestre. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 10 horas ao meio dia, na terça, quinta e sabbado da semana proxima e d'ahi em diante nos dias 1 e 16 de cada mez, e nas terças e sabbados de cada semana.

Escriptorio do gerente, 1 de Junho de 1892.

A. Pereira Simões.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

JUROS DE DEBENTURES

A Companhia paga os juros de seus emprestimos de debentures as terças e sabbados de cada semana, das 10 horas da manhã ao meio dia, no seu escriptorio a rua da Aurora.

Escriptorio do gerente, 1 de Julho de 1892.

A. P. Simões.

Corpo policial

O tenente-coronel Manoel Gonçalves Pereira Lima, commandante do corpo policial, faz saber que, autorisado pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado, chama de novo a concurrencia publica, por ter sido apenas apresentada uma proposta no dia 30 do mez findo, sobre a compra de 17 cavallos para a companhia de cavallaria do corpo de policia, devendo os vendedores presentarem suas propostas até o dia 15 do corrente, com o preço de cada um e mais condições necessarias ao respectivo julgamento, cujas propostas serão abertas na secretaria deste corpo, no quartel da Soledade, ás 11 horas do dia 16.

Quartel do corpo de policia, 6 de Julho de 1892.

Francisco José da Silva,

Tenente secretario.

Consulat de France

A l'occasion de la Fête Nationale du 14 de Juillet, M. Le Consul de France recevra au Consulat de la République Française 10 rue du Commerce, de 1 heure a deux heures de l'aprés midi.

A. Le Brun.

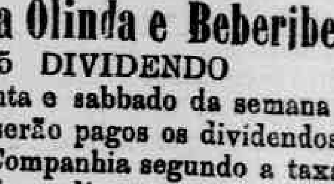
Junta medica

Faço publico que a junta medica do Estado, reune-se nesta inspectoria de hygiene todas as quartas-feiras a uma hora da tarde.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 4 de Julho de 1892.

O secretario,

Guilherme Duarte.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

35 DIVIDENDO

Terça, quinta e sabbado da semana que hoje começa serão pagos os dividendos semestraes da Companhia segundo a taxa de 6 0/0, e d'ahi em diante ás terças e sabbados de cada mez.

Para isto será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia dos alludidos dias.

Escriptorio do gerente, 2 de Julho de 1892.

A. P. Simões.

Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, esta inspectoria faz publico pelo prazo de 8 dias que o cidadão Amaro Gomes de Oliveira, lhe dirigio a seguinte petição, com os documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento:

Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

Amaro Gomes de Oliveira, tendo comprado a antiga pharmacia da cidade de Barreiros, e achando-se habilitado a dirigil-a, como prova com os documentos aunexos; vem respeitosamente requerer-vos a respectiva licença.

Nestes termos, pede-vos deferimento.—Barreiros, 20 de Junho de 1892.—Amaro Gomes de Olineira.

Estava com o sello do Estado.

E declaro que se 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria da Hygiene Publica de Pernambuco, 28 de Junho de 1892.

O secretario,

José Guilherme da Silva Duarte.

Club Internacional do Recife

Sarão anniversario

Acha se designado o dia 23 do corrente para o sarão commemorativo do anniversario deste club. Os senhores socios queiram procurar os seus ingressos na séde do club nos dias uteis das 7 ás 9 horas da noute.

Secretario do Club Internacional do Recife, 4 de Julho de 1892.

O 1· secretario,

Alfredo B. da Rosa Borges.

Os Philomomos

Segunda convocação

De ordem da directoria são convidados os socios fundadores e effectivos desta sociedade a comparecerem na sexta feira, 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, á rua Marquez do Herval n. 71, para formarem a assembléa geral extraordinaria, cuja primeira reunião não pôde ter lugar no dia aprasado por falta de numero legal, devendo agora funccionar, segundo os estatutos, uma hora depois de marcada, com os associados que se acharem presentes.

Recife, 7 de Julho de 1892.

O 2· secretario,

A. Saldanha.

Companhia Hotel Internacional de Pernambuco

Em liquidação

Tendo sido resolvida a liquidação desta companhia em assembléa geral do dia 25 de Junho ultimo a commissão liquidante representada em Pernambuco pelo Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, pede a todos os credores queiram apresentar seus respectivos titulos para serem opportunamente pagos.

Capital Federal, 1 de Julho de 1892.

Tarquinio de Souza Filho.

Jules Géraud.

Fabrica de Caxias

Em consequencia da greve dos operarios, pelo que tivemos de augmentar os seus salarios, resolvemos subir 1$000 em milheiro em todas as marcas dos nossos cigarros, a principiar desde hoje.

Descontos os mesmos que eram.

Recife, 12 de Julho de 1892.

TABELLA DE PREÇOS

Fumos picados

Operetas, 6$000.
Japonezes, 7$000.
Daniel, 7$000.
Operas, 7$000.
Caxias, 7$000.
Bella Rosa, 8$000.
Flor das Flores, 8$000.

Fumos desfiados

Caporal, 7$000.
Flor do Estado, 7$500.
Cubanos, 7$500.
Diavolos, 7$500.
Daniel, 7$500.
Mandarins, 7$500.
Aristocratas 7$500.
Especiaes, 8$500.

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José

De ordem do irmão juiz e de accordo com o disposto no art. 51 do nosso compromisso, convido os nossos carissimos irmãos para reunirem se em mesa geral em nosso consistorio, ás 6 1/2 horas da tarde do dia 14 do corrente, afim de proceder-se a eleição do thesoureiro.

Consistorio, em 14 de Julho de 1892.

O escrivão,

Guilherme Duarte.

Banco de Pernambubo

Dividendo

São convidados os Srs. accionistas a vir receber no escriptorio deste Banco, do dia 15 em diante, o 5.° dividendo de suas acções, na rasão de dez por cento ao anno, correspondente ao 1.° semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Pelo secretario,

Manoel J. de Amorim.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 30 do corrente mez de Julho, a quarta entrada na razão de 10 p. sobre o capital ou 20$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Recife, 12 de Julho de 1892.

Thomas C. Griffith,

Director Secretario.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Hermillo Francisco Rodrignes-Freire, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado se firmados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum

Samuel Jones

Gerente

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACKBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio

AMPHITRITE

Companhia de Seguros Maritimos E TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

Drusina & C.

Marquezd'Olinda

Companhia de Seguros CONTRA FOGO Northern

de Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780,000
Fundos accumulados	£	3.000,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626,000
De premios sobre vidas	»	208,000
De juros	»	155,000

Wilson, Sons & C., Limitd.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGURO CONTRA FOGO

Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000,000	0·	0·
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De fogo, premios contra	1.495,818	6	10
De vidas, premios sobre	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.

Agente em Pernambuco,

A. J. Lidstone.

N. 10 rua do Commercio.

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED

DE LONDRES

Estabelecido 1803

CAPITAL £ 1,200,000

(Rs. 24.000:000$000)

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

Contra o fogo

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

AGENTE

BROWNS C.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15por cento em favor dos segurados

Indemnisadora Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

44—Rua doCommercio—44

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N.46

MARITIMOS

Escuna portugueza «Feiticeira»

Segue nestes seis dias para a ilha de S. Miguel, e por ter parte da carga engajada precisa engajar o resto: a tratar com Antonio Maria da Silva á rua da Companhia Pernambucana n. 8.

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Natal Macáo, Mossoró, Arracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Macció, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc

E' esperado da Europa até o dia

17 de Julho de 1892
seguindo depois da indispensavel demora para o Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos-Ayres e Rosario de Santa Fé

ESTE VAPOR ENTRARA' NO PORTO

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado da Europa no dia 14 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para a *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Clyde

Commandante J. D. Spooner

E' esperado dos portos do até o dia 16 de Julho de 1 seguindo depois da necessaria demora para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

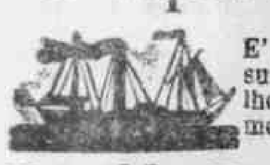
E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Julho seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Julho seguindo depois da demora indispensavel para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Federation

E' esperado de New-York até o dia 18 de Julho seguindo depois da indispensavel demora
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O PAQUETE

S. Francisco

Commante Esteves Junior

Seguirá para os portos acima indicados no dia 18 do Julho ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 18.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

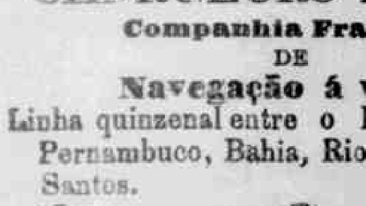
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Campana

Commandante Henry

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado de Europa até o dia 22 de Julho e seguirá depois da necessaria demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO NORTE
O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 16 de Julho seguindo depois da demora do costume para
Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL
O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Julho seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILÕES

— Quarta feira 13, leilão de moveis, louça e vidros, na casa da rua do Alecrim n. 36.

— Quinta feira 14, de bons predios edificados em ruas de grande commercio.

Leilão

De moveis, louça, vidros e crystaes
Quarta-feira, 13 do corrente
Agente Pinto
Na casa da rua do Alecrim n. 36

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho dourado oval, 2 ditos para consolos, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa jardineira, 2 serpentinas de crystal, 3 quadros dourados e 5 pannos de crochet.

Uma cama, 1 marquezão, 2 lavatorios, 2 espelhos pequenos.

Uma mesa elastica, 1 aparador, 12 cadeiras, copos para agua, chicaras e pires de porcelana, quadros e outros moveis de casa de familia.

Leilão

De bons predios a saber:
O sobrado de 2 andares da rua Larga do Rosario n. 16.
O sobrado de 2 andares da rua de Marcilio Dias n. 34.
Um dito na mesma rua n. 14.
Um dito na mesma rua n. 88.
Uma casa terrea na mesma rua n. 80 em chão proprio.
Um sobrado de 1 andar a rua das Trincheiras n. 36 em chão proprio.
Uma casa terrea da rua Imperial n. 13.
Uma dita da mesma rua n. 167.
Uma dita da rua do padre Nobrega n. 57, em chão proprio.
Uma dita da rua dos Guararapes n. 81, em chão proprio.

Quinta-feira, 14 de Julho
Agente Pinto
AS 11 HORAS
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

Agente Britto
De uma casa terrea n. 23 á rua da Santa Cruz

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e em sua presença venderá em leilão a casa terrea n. 23 á rua da Santa Cruz, com 2 salas, 3 quartos, saleta e cosinha fora e quarto reedificada a moderna com azulejo na frente, a qual se vende a requerimento do tutor da menor Joanna.

Sexta-feira, 15 do corrente
Rua da Imperatriz n. 48
A's 11 horas

Leilão

De 220 caixas com cerveja Salvator descarregadas com avaria do navio norueguez «Sdefrid».

Sexta-feira, 15 do corrente
A's 11 horas

No trapiche Balthar á rua do Vigario n. 1

O agente Gusmão, autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer das caixas com cerveja acima mencionada, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

Agente Pestana

Leilão

Do terreno sito a estrada do Encanamento pertencente a D. Anna Francisca Ribeiro
Sexta-feira 15 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem a travessa do Corpo Santo n. 37

O agente Pestana venderá por autorisação da Sra. D. Anna Francisca Ribeiro, e alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes um terreno com arvores fructiferas na estrada do Encanamento medindo 84 palmos de frente 300 de fundo, livre desembaraçado ao correr do martello.

4.º e ultimo leilão

(De predios)

Do sobrado de 1 andar e sotão interno da rua de S. Jorge n. 127 com sahida para a rua do Pharol onde tem um armazem com 2 portas de frente e com agua encanada, banheiro e gaz.

Uma meia agua á rua dos Guararapes n. 75 com 1 porta e janella de frente e cosinha interna.

Sabbado 16 do corrente
A's 11 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39.

O agente Martins fará leilão pela 4ª vez, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos em sua presença dos predios acima, pertencentes ao espolio de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

Hotel Internacional

Grande, variado e importantissimo

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcelanas, objectos de electro-plate, lindos quadros, ricos espelhos, um piano, um bilhar e pertences

Toalhas, guardanapos, fronhas, lençoes e colxas.

Talheres, colhereres, galheteiros, apparelhos de electro-plate para chá, apparelhos de porcelana para chá e jantar, gaiolas para garrafas.

Um carramanchão de ferro ambulante. um chalet pequeno portatil, uma armação para gymnastica, bancos de jardim, jarros grandes para flores.

Um banheiro de duche, apparelhos para lavagem de roupa, machina de engommar.

Um serviço telephonico perfeito.

Uma carroça, arreios e um cavallo.

Moveis e muitos outros objectos que mobiliam 7 grandes salas e 32 quartos do palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

Terça-feira, 19 de Julho

O agente Pinto, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, representante dos liquidatarios da companhia Hotel Internacional, levará a leilão os moveis e mais objectos existentes no mesmo hotel.

Os referidos moveis e mais objectos acham-se em optimo estado de conservação e são de apurado gosto.

O leilão principiará ás 10 horas em ponto.

Cathalogos impressos na vespera do leilão, no escriptorio do referido agente, rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de um criado com urgencia e que tenha boa conducta.

— Precisa-se de dous portuguezes, um para serviço de campo e outro para estribeiro; na rua Vidal de Negreiros n. 156.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um trabalhador que entenda de jardim, para um sitio no Arraial; a tratar no armazem á travessa do Corpo Santo n. 27, das 11 horas ás 4 da tarde.

— Espelhos grandes quadrados e ovaes, dourado fino e moldura larga, de 9$ a 20$000 cada um, recebeu a Florida á rua Duque de Caxias numero 103.

— Precisa-se de um bom copeiro; a tratar na rua da Imperatriz n 3, 1· andar.

— Precisa-se de uma rapariga de 12 á 16 annos, de bons costumes, para andar com crianças; na rua Augusta n. 189.

— No becco dos Ferreiros n. 6, precisa se de costureiras habilitadas em costuras de senhora.

— Precisa se de uma criada para carregar uma criança; a tratar na rua da Cadea n. 35 loja.

— Precisa se comprar tres casas boas e em lugares onde passe bond ou trem, ou no bairro da Boa Vista, deixando no escriptorio da typographia do «Diario» carta com as iniciaes P P.

— Aluga-se metade de uma casa onde mora uma senhora viuva e honesta, na rua da Gloria n. 76, porém somente á familia honesta e de bons costumes, e que não exceda de duas a tres pessoas, prefere uma senhora viuva sem filhos ou uma solteira de idade.

Criado

Precisa-se de um criado sendo menor de 14 annos, dá-se preferencia; a tratar na rua do Alecrim n. 22.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de molhados; na rua de S. Jorge numero 139.

Caxeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de taverna e sem ella; a tratar no becco do Pocinho n. 24.

Loja do Caboclo

Ferreira Guimarães e C.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

Esta casa, fundada em 1851 continúa a manter os seus vastos armazens barrotados de mercadorias com variadissimo sortimento como nenhum outro se encontra nesta praça.

Dispõe de pessoal habilitado para bem servir ao publico que honrar o seu estabelecimento, e offerece todas as garantias de sisudez e lealdade nas suas transacções sob a immediata direcção do antigo socio José Augusto Alvares de Carvalho.

Ligado ao grande sortimento de ferragens sustentam um importante deposito de tintas e oleos etc.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curaçao, abacaxis, granadina, groselhas, franboisse, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

As usinas, refinações e fabricas de doce

Vende-se um apparelho completo e novo para ser movido a vapor, servindo de cosinha para 100 pessoas ou podendo-se utilisar dito apparelho para refinar assucar ou fabricar doce; ver e tratar á rua do Amorim n. 53

Hotel Bragança

Porto
Diaria—1$200, 1$000 e 800 reis

Asseio e limpeza. Mesa abundante e variada
Vinhos especiaes e á discripção
Bons commodos para familias; abatimento importantes para as mesmas
Proprietario,
B. *Machado Coelho.*

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Para principiante

Vende-se a taverna no largo da assembléa n. 17 (Forte do Mattos) esquina da rua Lapa, pelo dono não poder administral-a por ter outra occupação, é bem afreguezada no retalho e aluguel barato; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 3 loja de bilhetes, ou do Pilar n. 63.

Livro perdido

Perdeu se um livro francez, Légende de Irianon, Versailles etc. por Zénaide Henriat, no dia 2 do corrente, no leilão do Caminho Novo, ou pela estrada da Estancia ou n'um bonds da Magdalena; quem achou queira ter a bondade de levar á rua Barão da Victoria n. 63, 1· andar, que será gratificado.

Ao commercio

Fabrica Amor

Os abaixo assignados proprietarios dessa fabrica, sita á rua larga do Rosario n. 8, participam a todos os seus freguezes desta cidade, e fóra della, que nesta data dispensaram de seu estabelecimento o caixeiro agente Theotonio Toscano de Britto, e pedem aos mesmos freguezes, o especial favor de dirigirem-se ao proprio estabelecimento, em quanto não fôr preenchido esse lugar por outro empregado.

Recife, 9 de Julho de 1892.
Viuva Lorega & Oliveira.

Para evitar duvidas futuras

Constando ao abaixo assignado que o Sr. João Leodegario de Farias Barbosa, procura negociar uma caução a que julga ter direito, como ex-socio da empreitada de construção da estrada central de Pernambuco, entre Bezerros a Camossim. Previne-se a quem interessar possa, que o abaixo assignado está fazendo tudo para que a empreitada vá afinal 2· o contrato, porque só assim póde arredar o governo de ser o unico previlegiado, depois deste vou eu discutir artigos de preferencia por setenta e tantas contas que paguei de letras e contas de debito da firma Dantas Farias & Mello.

Recife, 9 de Julho de 1892.
Manoel Soares de Figueiredo.

A Boa Fé

Rua da Imperatriz n. 78-A
Botinas para senhora a 2$500 o par.

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego a rua do Cabugá n. 9.

Caixeiro

Precisa-se de um menino; a tratar na rua de Paulino Camara n. 2.

Predios á venda

Rua da Matriz da Boa-Vista n. 42, e pateo do Terço n. 92; a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja de bilhetes.

Animaes furtados

Foram furtados em a noute de ante hontem para hontem, do cercado do engenho Poetas, em Caxangá, uma egoa alasã cachita, com crinas e cauda brancas, ferrada com as iniciaes J. M. C. A. e um garanhão russo foveiro, defeituoso das mãos: quem apprehendel-os e leval-os a aquelle engenho será generosamente recompensado.

Pós dalmatinos contra insectos

Remedio infallivel contra persevejos, pageul outros insectos.
Deposito: rua do Bom Jesus n. 62
Em casa de Theod. Just

Relogio perdido

Perdeu se do Mondego até a rua do Crespo, um relogio com corrente de ouro, com as iniciaes seguintes A. E. O, em monogramma no relogio e A. M. na corrente.

Quem o tiver achado queira ter a bondade de entregal-o a rua Duque de Caxias n. 52.

Vende-se

Uma casa de pedra e cal n'Agua Fria, proxima a estação do Arruda, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cacimba d'agua potavel e portão ao lado, cujo terreno proprio tem 95 palmos de frente e 150 de fundo; a tratar na rua do Imperador n. 79, lado do caes 22 de Novembro, das 11 horas ás 3 da tarde.

Taverna

Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Engenho

Vende-se ou permuta-se por predios nesta cidade, um engenho com capacidade para safrejar até mil pães, á legua e meia distante da capital; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 91.

Hortelão

Precisa-se de um hortelão que entenda de seu mister; a tratar no armazem do Lima, rua Barão da Victoria n. 3.

Janipabo

Compra-se janipabo em pequenas e grandes quantidades: na rua do Principe n. 28.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição na rua Velha n. 28

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Ao commercio

Estando em balanço a casa commercial de Antonio Joaquim de Araujo & C., o socio principal da firma, abaixo assignado, pede ao commercio em geral, que não venda mercadoria alguma a credito á mesma firma, sem que se finde o dito balanço e os socios resolvam uma duvida havida na sociedade.

Antonio Joaquim de Araujo & C.

Mercearia

Vende-se a denominada—Armazem Conservativo—com pequeno capital, vende-se barato a armação; no pateo do Terço n. 23.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

A Livraria Contemporanea tem um deposito completo de instrumentos de sopro e de corda para banda e orchestra, a preços muito razoaveis.

N. 2—Rua 1.º de Março—N. 2.
Ramiro M. Costa & C.

Caderneta perdida

Perdeu se a caderneta da Caixa Economica n. 15112, pertencente a Lourença Francisca Brasilina; quem a encontrou faça favor de entregar á rua da Senzalla Velha n. 20, que será gratificado.

A Exma. Sra. Baroneza de Serinhãem, convido a seus parentes e amigos para assistirem as missas que manda celebrar por alma de seu prezado esposo, Barão de Serinhãem, na matriz de Afogados e na capella do engenho Ribeirão, no dia 14 do corrente, pelas 8 horas da manhã, 3· anniversario de seu passamento, pelo que desde já agradece a todos aquelles que se dignarem de comparecer a esse acto de religião e caridade.

Albertina Cavalcante de Paula Mesquita

Dr. Luiz Francisco de Paula Mesquita e Dr. Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante, sua mulher, filhos e genro, agradecendo penhorados a todos aquelles que compareceram ao enterramento de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã e cunhada, Albertina Cavalcante de Paula Mesquita, os convidam e aos demais parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia, que serão rezadas pela alma da mesma finada, na matriz da Boa-Vista, no sabbado 16 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, e por esse acto confessam se ainda agradecidos

Commendador João do Rego Lima

Um amigo grato á memoria deste fallecido, manda celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, amanhã quinta feira 14 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, 4· anniversario de seu fallecimento, para o que convida sua viuva, filhos, netos e amigos a assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se por isso summamente reconhecido.

Dr. José Camillo Linhares de Albuquerque

Salvador Ayres de Freitas, Julia Ayres Linhares de Albuquerque e seus filhos, agradecidos a todos que acompanharam os restos mortaes de seu genro, esposo e pai, Dr. José Camillo Linhares de Albuquerque, convidam aos seus parentes e amigos, aos quaes de novo agradecem, para assistirem as missas de setimo dia, que por alma do mesmo mandam rezar no dia 13 de Julho, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã.

João Pinheiro Catolé

Os empregados da Casa de Detenção, como prova de sentimento pela perda de seu ex-companheiro João Pinheiro Catolé, resolveram mandar celebrar algumas missas ás 8 horas da manhã de 14 do corrente, na matriz de Santo Antonio, trigesimo dia do seu passamento, para cujo acto convidam a Exma. familia e amigos daquelle, pelo que desde já se confessam summamente gratos a todos que comparecerem.

Francisca Alves de Azevedo

Francelino Guilherme de Azevedo e seus filhos convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar por alma de sua esposa e mãi, D. Francisca Alves de Azevedo, na quinta feira 14 do corrente mez, na matriz da villa de Quipapá por cujo comparecimento se confessam eternamente gratos.

Pela alma do finado João da Penna, celebra-se uma missa na matriz da Boa-Vista, no dia 15 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, são convidados os amigos do finado para assistirem a mesma missa.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de familia, para comprar, cozinhar e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua da Imperatriz n. 24 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e que durma em casa dos patrões; no pateo da Santa Cruz n. 2. Não se faz questão de preço.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de uma criança; na rua do Bom Jesus n. 22.

Ama portugueza

Precisa-se de uma ama portugueza de meia idade; na rua Pedro Affonso n. 2, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de duas amas para cosinhar e engommar; a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 2· andar

Amas

Precisa se de amas, uma para tratar de duas crianças e outra para cosinhar, sendo a dormida em casa dos patrões; a tratar no Livramento n. 1, sobrado.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com um menino; na rua da União n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para duas pessoas; na rua Barão da Victoria n. 6.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Atalho n. 15.

Estopa usada

Vende-se por preço commodo: no trapiche Vianna, Forte do Mattos.

Ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que nesta data comprou ao Sr. Antonio Mendes Pereira da Costa a sua taverna n. 23, sita á rua Vidal de Negreiros, livre e desembaraçada de qualquer onus; se alguem se julgar com direito a mesma, apresente-se no praso de tres dias.

Recife, 11 de Julho de 1892.
Joaquim Barbosa de Souza.

Criado

Na rua Real da Torre n. 21, precisa-se de um criado de 14 á 16 annos.

Caixeiro

Preciza-se de um caixeiro; a tratar na travessa das Cruzes n. 16.

Medições de terra

O engenheiro C. C. Carlini, continúa a encarregar-se de medições de terra, levantamento de plantas topographicas, nivellamentos, projectos de parques, jardins e chalets, etc.; na rua da Atalaia, na cidade da Escada.

Compra-se

A Associação da Praticagem compra apolices geraes e acções do Banco do Brazil.

Recife, 11 de Julho de 1892.
O escrivão,
J. B. Esteves de Souza.

Predios à venda

O predio da rua do Caldeireiro n. 24 (Monteiro).
Metade do predio da rua Visconde de Goyanna numero 101.
Telheiro da rua da Conceição n. 30.
Dito da rua do Amparo n. 24 (Olinda).
Trata-se na rua do Commercio n. 13, primeiro andar (fundos).

Vende-se

Um bom negocio de seccos e molhados, muito bem localisado, com commodo para familia, e por preço muito commodo; na rua do Coronel Suassuna n. 1.

Azeite puro de Oliveira

Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
2 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

PARA ENGENHOS

Guimarães & Valente

Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland **Hemoor.**
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel **Diamante.**
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)

6 Corpo— Santo— 6

CHEGARAM

OS MANEQUINS DE ARAME
Vende-se
Na loja das Listras Azues
A' Rua Duque de Caxias n. 61

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca da Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brasil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.*

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRIN: de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C., em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Veritables Grains de Santé du docteur Franck

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias.

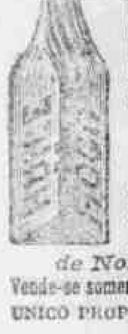
Noix de Kola

Kola-Bâh-Natton

RICA EM CAFEINA, THEOBROMINA, TANNINO, E MATERIA ENCARNADA DA KOLA
TONICOS ESSENCIALMENTE REGENERADORES

Elixir & Vinho Kola-Bâh-Natton

Extractos fluidos, Pastilhas, Pilulas, Essencia de Kola torrada
Unicos productos experimentados com o maior exito nos hospitaes de Paris, desde 1884 pelos Doutores DUJARDIN-BEAUMETZ, HUCHARD, DURIAN, HALLEZ, MONNET, etc., na Anemia, Chlorosis, Convalescencias demoradas e difficeis, Febres (typhoydas, intermittentes, paludosas), Diarrhêas pertinazes, Dysenteria, Diabetes, Albuminuria, Phosphaturia, Excesso de trabalho physico ou intellectual.
PHARMACIA do BANQUE de FRANCE, 25, rue Coquillière, *Paris.* — Em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & C.



OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*
O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889
Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Irrupções da Pelle, etc.
É muito mais activo que as Emulsões que contém metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.
Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envoltorio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS

PAPEL FAYARD E BLAYN

Superior para curar CONSTIPAÇÕES, IRRITAÇÕES *do* PEITO, RHEUMATISMOS, DÔRES, LUMBAGO, FERIDAS, CHAGAS. — *Topico excellente contra os* CALLOS, OLHOS-de-PERDIZ. — *Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias* (Exija-se á nossa firma).

Sempre 20 Annos
Pó de Arroz FLEUR DE CYGNE
Pó de Arroz FLEUR DE LYS
Preparados com Glycerina pura para as cutis delicadas
MEDALHA de OURO
Perfumaria LADVOCAT-DARQUET, em ARGENTEUIL (França).
Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Casas.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ORIZA-POWDER

Flôr de Arróz
FRESCURA E PERFUME INCOMPARAVEIS
PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA
4

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO — PHARMACIE 1er PRIX 1857

Chlorose, — Anemia, — Catharro pulmonar, — Bronchite chronica, Catharro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Palidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.
Boulevard Denain, 7, em PARIZ, e nas principaes Pharmacias.

DISCOIDES MIDY

L. MIDY, Pharmaceutico de 1ª Classe, 113, Fg S-Honoré, PARIS

Pastilhas mathematicamente dosadas com os *Alcaloides* os mais usados para a preparação instantanea das soluções hypodermicas. Com os meus estojos encerrando uma *Seringa Pravaz*, um *Vidro de agua distillada* e uma collecção dos *Discoides* com as doses e com os alcaloides os mais usados na medicina humana e na veterinaria — Os Snrs.

MEDICOS E ALVEITARES

teem immediatamente na sua disposição uma solução fresca de qualquer *Alcaloide*, dispensados assim da obrigação de empregar soluções preparadas de antemão, e, portanto, muitas vezes descompostas e até nocivas.
Attestações lisongeiras dos mais notaveis Medicos e de muitas Academias de Medicina.
Venda por atacado: H. MASSMANN, 19, rue Pavée, PARIS
Deposito em *Pernambuco*: Cia de Drogas & Productos Chimicos

Paris — BELLEZA DO ROSTO — Paris
— LAIT ANTÉPHELIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA
PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS
ROSTO SARABULHENTO
E FARINACEO
RUGAS
&
torna e conserva a cutis liza e clara.
CANDÈS & Cie. — Bd St-Denis, 16

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
Gde Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, St-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Aviso

Angelica Silva prepara com a maxima proficiencia toilette de senhoras e crianças, preços medicos; na rua do Cabugá n. 7, primeiro andar.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de ATKINSON conserva-se sempre fresca e suave.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de ATKINSON que é a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas sómente com o reinlo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.
6

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares
BRONCHITES-TISICAS-CATARROS
MEDALHA de OURO — PARIS 1885
CAPSULAS
CREOSOTADAS
do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA
Fournier
Phie de la Madeleine-PARIS-rue Chauveau Lagarde 5
Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.
Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

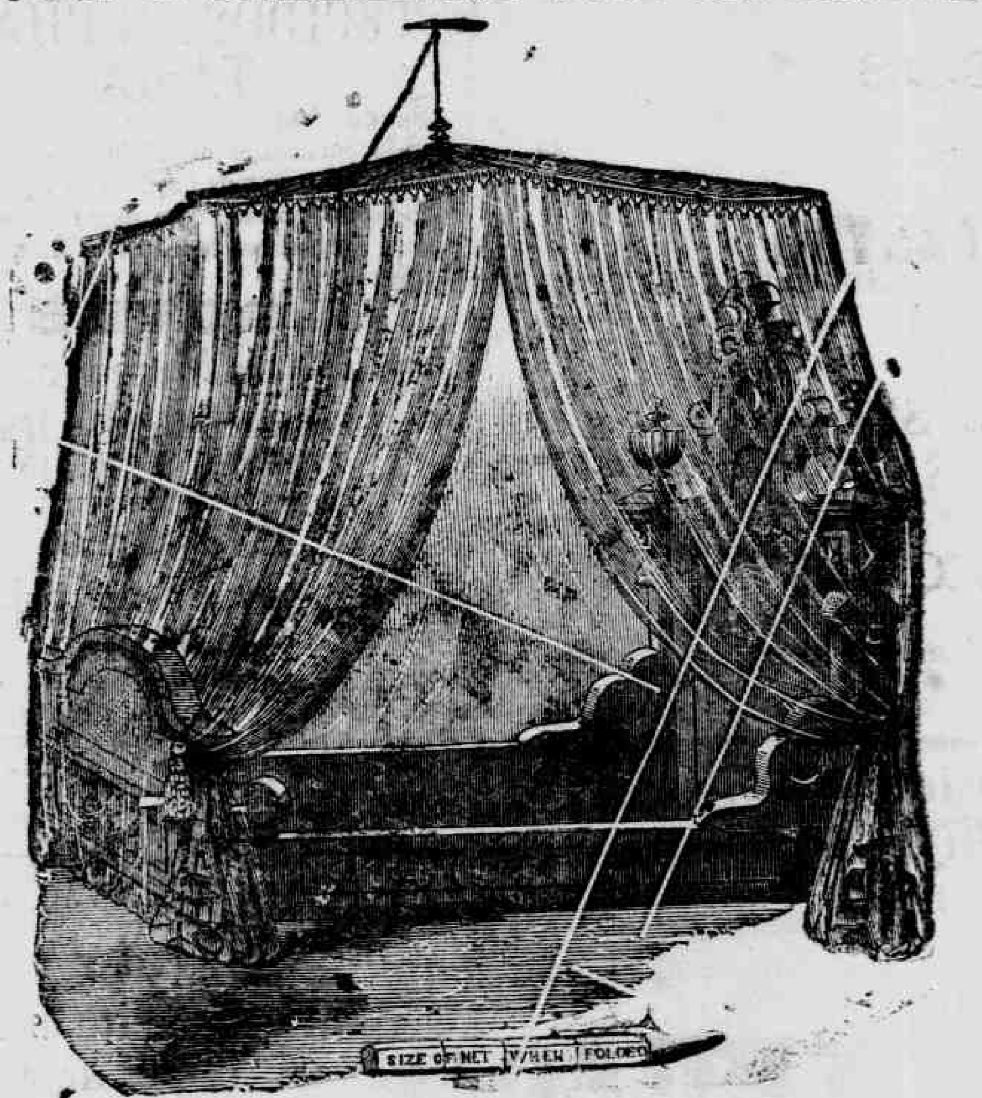
LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1[2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLA



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 5
Telephone n. 210

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C

44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SABÃO RUSSO

Maravilhosa essencia preparada por
JAINE PARADEDA
APPROVADA PELA EXM.ª JUNTA DE HYGIENE DESTA CAPITAL
numerosos certificados de medicos distinctos
e de pessoas de todo o criterio attestam e preconisam
o SABÃO RUSSO para curar

Queimaduras.	Espinhas.
Nevralgias.	Dores rheumaticas.
Contusões.	Dores de cabeça.
Darthros.	Ferimentos.
Empigens.	Sardas.
Pannos.	Chagas.
Caspas.	Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc.
A unica e a melhor AGUA DE TOILETTE, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas.
VENDE-SE nos estabelecimentos de Pedro Antunes & C. e Rodolpho Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63 e 65.

AGRADAVEL
ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA
Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a
EMULSÃO
LANMAN E KEMP
COMPOSTA DOS
MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES
combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
COM
HYPOPHOSPHITOS
DIGESTIVO

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS
Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.
Duas applicações diarias conservão á pelle o seu aveludado e frescura.
Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez*, etc.
Deposito geral: Pharmcia Inglesa de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*
Deposito em *Pernambuco:*
COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS
Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.
Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Licor depurativo vegetal ioda-do do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	**Febres**, Congestão, Inflammações
2.	**Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3.	**Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4.	**Diarrhea** de Crianças e Adultos
5.	**Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	**Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7.	**Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	**Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9.	**Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10.	**Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	**Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12.	**Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13.	**Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	**Herpes**, Erupções, Erysipela
15.	**Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16.	**Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17.	**Hemorrhoidas**, Almorreimas, Internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	**Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19.	**Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20.	**Coqueluche**, Tosse espasmodica
21.	**Asma**, Respiração difficultosa
22.	**Suppuração dos Ouvidos**, Surdez
23.	**Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24.	**Debilidade geral**, ou physica
25.	**Hydropesia**, Accumulações fluidas
26.	**Enjôo de Mar**, Nausea, Vomitos
27.	**Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	**Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29.	**Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30.	**Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31.	**Menstruação dolorosa**, Prurito
32.	**Molestias do Coração**, Palpitações, etc.
33.	**Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	**Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35.	**Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Gerente Francisco Manoel da Silva.

CAJÚRUBÉBA
Preparado vinoso depurativo
Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.
Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.
COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.
Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.
Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.
Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.
DEPOSITO CENTRAL
Francisco Manoel da Silva & C.
Droguistas
23 Rua Marquez de Olinda
Pernambuco

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter o
Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pede em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preoccupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres desde mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

Pedro Antunes & C.
63---Rua Duque de Caxias---63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura sedas para senhoras receberam

Pedro Antunes & C
63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Malas para viagens.

Alta novidades em gravatas, punhos, collorinhos e aberturas.

Pedro Antunes & C.
63---Rua Duque de Caxias---63

Historia Universal

Vendem-se vinte volumes desta obra de Cesar Cantú, encadernação nova de Lisboa; no pateo do Terço n. 23.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre o numca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. c

Acudam!!

A LOJA DO POVO
Vende

Cortes de vestidos bordados, de linho, Zephiro, e etamine, claros e escuros, por 20$000.

Cortes de vestido de cretone guarnecido, com 10 metros a 5$500.

Jerseys para casacos de senhora e roupas para creança.

Lã pura a 6$000 o covado.

Etamines para mosquiteiro e cortinados com 3 1[2 palmos de largura a 200 covado.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

CRIANÇAS

Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.

AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

Sedas

Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.

Au Paradis des Dames

LANS

Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.

AU PARADIS DES DAMES

Bordados

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.

Au Paradis des Dames

Elegantes

Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.

Au Paradis des Dames

Chapéos e capotas

Modelos inteiramente novos ao

Au Paradis des Dames

LEQUES

E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.

AU PARADIS DES DAMES

Bilhar

O superior e conhecido panno tem

Au Paradis des Dames

Inverno

Capas de seda e de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o

Au Paradis des Dames

Cofre

Vende-se um cofre com pequeno defeito; no pateo do Terço n. 23.

Vendem-se

Duas casas na rua Imperial n. 199-B e um bom terreno pertencente ás mesmas; quem pretender dirija-se á rua do Sol n. 23.

Vivam os noivos!

COSTUMES

de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins

Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Farelo nacional de mandioca

Fino a 3$000 a sacca.
Grosso a 2$000 a sacca.
34—Madre de Deus—34
Coimbra Guimarães & Sobrinho

Fabrica de luvas DE PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, des, castor etc. etc.

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.

Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New-York.

PARA O CABEL E A PELL

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de

CAPOTAS

e rendas de côres e pretas para senhoras.

CHAPEOS

de rendas e de palha para senhoras e meninas.

GORROS

de palha de seda para crianças.

CHAPEOS DE FELTRO

para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.

CHAPEOS

de seda para homens.

GRAVATAS DE SEDA

FORMAS

de palha para chapés de senhoras e meninas.

ENCERADOS

pretos e de côres.

Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos

para chapéos e outros artigos de fantasia.

Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

FABRICA DE LUVAS

A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
	R. do Palacio 42 e	
R. Garrett 54	R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e suede, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe os machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

9—RUA BARÃO DA VICTORIA—9

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

LOUVRE

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Attenção

Vinho verde de primeira qualidade

Chamamos a attenção dos apreciadores e do respeitavel publico para este vinho especial e de primeira qualidade, escolhido na Europa expressamente para o nosso armazem; o qual vendemos pelo diminuto preço de 800 rs. a garrafa ou 9$500 a duzia.

11—Rua do Cabugá—11
OAQUIM CHRISTOVÃO & C.

Barato

Vende-se barato uma collecção de 40 pés de crotons grandes e muito bonitos, todos bem acondicionados em vazilhas: quem pretender dirija-se a Olinda, Ladeira da Ribeira sobrado n. 28

Cimento inglez

Marca excelsior com 150 kilos. Vende-se á rua do Bom Jesus n. 12.

Costa Cazeiro & C.

RETRATOS DE FAMILIA

Em tamanho natural pintados a Oleo e a Crayon com linda moldura dourada fina em alto relevo e cordões com duas lindas borlas de lã e seda, tudo

POR 35:000 E MAIS PREÇOS

As Exmas. Familias devem ter em sua salla de visitas RETRATOS de seus parentes e amigos intimos em lugar de vistas e paysagens que não tem recordação alguma, e pelos preços modicos que custam os RETRATOS é muito facil se obter dirigindo um pequeno RETRATO em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um RETRATO muito perfeito e a contento de quem encommendar.

Queiram ver a exposição de retratos
61—Rua Duque de Caxias—61

LOJA DAS LISTRAS AZUES

Onde se recebem encommendas; as pessoas de fóra da cidade que desejem encommedar algum RETRATO em tamanho natural podem remetter as photographias em carta registrada ao agente geral em Pernambuco.

JOSÉ AUGUSTO DIAS

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
e RODAS'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios que tambem é engenheiro.

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

QUARTA PARTE

(Continuação do n. 154)

II

A ODYSSEA DE FLORIMOND

Foi interrompido em seu monologo intimo por um ponta-pé que lhe assentaram nas costellas, ao grito:

— Vamos, de pé, patife!... Ao mesmo tempo pulsos vigorosos o levantavam.

Florimond comprehendeu que haviam chegado a Nouméa.

Com a rapidez de actor acostumado a esquecer subitamente tudo o que é estranho ao seu papel, desde que ouve a deixa que assignála a sua entrada em scena, abandonou desde logo as suas reflexões pessoaes e instantaneamente acompanhou aquelle personagem.

Tornou-se o ebrio que nada comprehende, nada ouve e obedece, não importa a que impulso, balbuciando palavras incoherentes.

Florimond desceu para um bote como se fosse um fardo, mas não deixou de bater lhe o coração ao ver que a leve embarcação dirigia-se para a penitenciaria da ilha Noe.

Nenhuma autoridade achava-se alli para recebel-o.

Aquelles que o acompanhavam conduziram-n'o, não obstante como quem conhece os homens, por detraz do edificio occupado pela administração, á penitenciaria.

Alli encontraram um guarda-galé, que depois de trocar algumas palavras com o official incumbido do alojamento do policia, abrio uma porta.

Desceram alguns degráos.

Florimond sentio que o deixavam cahir em chão muito humido.

Estava mergulhado em profunda escuridão. Comprehendeu todavia que achava-se em uma das cellulas destinadas aos condemnados rebeldes.

Percebeu que afastavam-se os que o tinham conduzido dizendo:

— Vão deixal-o primeiramente que passe a sua colera e dentro de algumas horas virão buscal-o para passal-o ao martenite Vamos agora prestar contas da nossa missão ao Sr. commandante e receber as suas ordens.

Tornára-se a fechar a porta, não se ouvio mais o barulho dos passos.

Florimond ficava só.

Apesar da sua coragem e do seu eterno bom humor sentio então um estremecimento de terror.

O martinete!...

Esta palavra soava-lhe aos ouvidos de modo sinistro

Sabia o que era esse atroz supplicio. Assistira um dia a uma execução d'este genero.

No boulevard da lhia de Nou, todos os galés, cada um diante da sua cellula, formavam alas.

Em uma das extremidades achavam-se os soldados da guarnição com as espingardas carregadas; em outra os guardas e o condemnado.

Um rufo de tambor annunciou que ia começar a execução.

Dous carrascos, escolhidos entre os galés, haviam se apoderado do paciente e o tinham lançado bruscamente em um banco collocado para este fim, onde o amarraram com a maior segurança.

Depois, assim deitado de barriga para baixo, tinham-lhe tirado a calça.

Tinham então os dous homens em suas mãos o instrumento de tortura: um martinete de guaiaco de cerca de cincoenta centimetros, com cinco tranças de corda branca, chatas, de um centimetro de largura pouco mais ou menos, alcatroadas e com pequenas bolas de chumbo na extremidade.

Um dos incumbidos da applicação da pena, levantára o braço e deixára-o cahir novamente com força, gritando: Um!...

Houvera meio minuto de parada.

Depois o outro déra a segunda martellada repetindo: Dous!...

Logo ás primeiras martelladas, o sangue jorrára e a carne voára em pedaços

O desgraçado torturado soltára um longo gemido, despedaçador, ininterrompido, que terminára muito antes da ultima martellada, pelo desmaio.

Florimond sentia frio até a medulla pensando em tudo isso.

Estava elle destinado a soffrer este supplicio?

A lei de mil oitocentos e oitenta e tantos—não se recordava mais da data—uma lei recente abolira essa pena. Estava certo d'isso.

— Mais ha lei em Nouméa? pensava elle.

E demais, de que era culpado? Porque o puniram? Não havia fugido. Não estava condemnado.

Havia de explicar-se. Reconheceriam bem que não era elle o individuo que queriam punir...

Mas, explicar-se-hiam antes ou depois? Passam-se cousas tão extranhas n'estas colonias!

E' axioma da disciplina que se deve primeiro soffrer o castigo infligido sem murmurar se quer, o reclamar depois.

O pobre rapaz, verdadeiramente aterrorisado, tentou sentar-se.

As cordas com que estava amarrado entravam lhe nas carnes e faziam no soffrer horrivelmente.

Achava-se incapaz de reflectir sobre o quer que fosse, aterrado, pela apprehensão do supplicio que o ameaçava.

Todavia um pensamento surgio-lhe no cerebro.

— Si eu não estivesse aqui, seria o Sr. Roberto quem agradaria esta execução.

Elle é tão innocente como eu. E, eu creio, quando ha verdadeiro reconhecimento por alguem, cumpre provar-lh'o.

Um tanto animada com este pensamento consolador, o comediante ambulante reappareceu logo, e teve um meio sorriso accrescentando comsigo mesmo.

— Quando sahir d'aqui, poderei fazer ao natural a scena da tortura da *Rainha Margot*.

Um retintin d'armas e um barulho de passos chamaram-no novamente á realidade.

Vinham com certeza buscal-o.

Abrio-se a porta.

Um guarda-galés penetrou na cellula, desatou, na sombra, sem proferir uma palavra, as cordas que prendiam Florimond, depois com aspereza:

— Vamos, levante-se!...

O comediante obedeceu.

— Pelo menos já se desimpressionou?...

— Sim, respondeu com desanimo, mais morto do que vivo.

— Venha!...

Empurrava-o para fóra no meio de uma escolta de soldados de bayoneta callada.

Mas, ao chegar á claridade, o chefe dos guardas voltou se para o prisioneiro e repentinamente estupefacto:

— Mas não és Desrosches! exclamou com a maior sorpresa.

— Não tenho esta honra, senhor, respondeu Florimond, comprehendendo que o momento decisivo havia chegado, e reanimando-se com toda a sua coragem e intelligencia...

— Quem és então?

— Eu, senhor, sou Julio Florimond, artista dramatico, e o meu nome é mui vantajosamente conhecido para que eu sinta, confesse-o, certa e justa vaidade em pronuncial-o...

— Se não és o condemnado Desroches, o que fazes aqui então?

— E' exactamente o que pergunto a mim mesmo.

— Como estás ahi?

— Ignoro o absolutamente.

— De onde vieste?... De onde sahiste?

— Senhor, sou artista dramatico, tive já o prazer de dizer-lh'o... Depois de haver apresentado o estandarte da arte franceza através dos continentes, quiz tornar a ver a França. Hontem embarquei no *Morbihan*, navio á vela que regressava para Marselha. Estava a bordo ás quatro horas da manhã. Como sou muito sujeito a enjôo, me haviam aconselhado, para evitar as suas consequencias, que bebesse e comesse muito antes de partir. Puz em pratica o conselho com consciencia, exagerando talvez mesmo um pouco a dóse, de modo que as bebidas fortes, a que não estou habituado, em embriagaram um pouco, creio. Logo que cheguei a bordo adormeci e depois de um horrivel pesadello, despertei aqui em um calabouço onde, com o devido respeito, eu fazia as vezes de Buridan na *Torre de Nesle*. Gritei logo como elle. « Margarida! estas cordas me fazem mal!...» Mas Margarida não estava alli para desamarral-as!...

Os soldados de guarda, os guardas galés, encaravam muito admirados esse individuo que perorava, tentando fazer gestos com os braços acorrentados, e cuja physionomia exprimia tal preoccupação, que a não ser a gravidade das circumstancias, teriam arrebentado de rir.

O chefe dos guardas, com as sobrancelhas contrahidas, torcia o seu bigode grisalho, dominado evidentemente por uma hesitação e uma preoccupação completamente naturaes.

Dava tratos á imaginação para encontrar a palavra que exprimisse tal situação, que para elle era um verdadeiro enigma.

— Tudo isso não está muito claro, disse emfim. Todavia não reconheço Desroches, tenho-o tido ao meu alcance. Está bem certo de não ser um dos seus cumplices?...

— Cumplices de que? De quem?... Mas nunca ouvio fallar de tal Desroches. O que elle fazia! Era um artista!...

— Era um galé que se evadio hoje, e acredito que o senhor conhece mais o que diz respeito a elle do que apparenta.

— Mas d'onde diabo quer o senhor que eu conheça essa individuo?

— Provavelmente!... Veremos isso... Emquanto espera, entre novamente ahi para dentro. E' preciso que vá ver primeiro o Sr. commandante.

— Mas, senhor, não comprehendo....

— Quem está lhe pedindo que comprehenda? replicou brutalmente o chefe dos guardas empurrando com energia Florimond para o interior da cellula, cuja porta elle mesmo fechou cuidadosamente.

A este argumento o artista não teve nada que responder.

Assim fez, ao passo que os soldados e os guardas se retiravam e o chefe murmurava:

(*Continúa*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42